

Casa do Ceará e Confraria dos Cearenses entregaram o Diploma de Cearense Paidégua ao Presidente do Banco do Brasil, Antonio Francisco de Lima Neto. *Leia mais na pág. 11*



Rachel de Queiroz



Entrega do Diploma do Cearense Paidégua ao presidente do Banco do Brasil, Antônio Francisco de Lima Neto

Memorial em Quixadá homenageará Rachel de Queiroz. *Leia mais na pág. 19*

Casa do Ceará e Faculdade Alvorada firmaram convênio de cooperação técnica. *Leia mais na pág. 11*

Casa do Ceará faz obras e melhorias na Pousada Chrisanto Moreira da Rocha. *Leia mais na pág. 11*

Cursos de cabeleireiro e manicure marcam a Casa do Ceará. *Leia mais na pág. 20*

Leia nesta edição

Editorial, pág. 2
Espaço de Luciano Barreira, As Cabras do Caio, pág. 2
Expediente, pág. 2
Samburá, pág. 3
Leituras I - As mães que povoaram Acopiara, artigo de JB Serra e Gurgel, e José Bezerra, Pacificador, artigo de José Jézer de Oliveira, pág. 4
50 anos de criação da Rádio Dragão do Mar, pág. 4
Parque ecológico do Cocó, em Fortaleza, pág. 4
Candidatura de cônjuge em outubro, pág. 4
Leituras II - As eleições na mesa do Beirute, artigo de Pedro Jorge de Castro, Uma canção para Tito Madi, artigo de Ayrton Rocha, pág. 5
PT questiona isonomia de ex-celetistas de Fortaleza, pág. 5
Recomendação para cargo político, pág. 5
STF nega recurso do INSS contra fundação beneficente, pág. 5
Congresso homenageou dom Aloísio Lorscheider, pág. 6
Chico Lopes elogiou avanços sociais do Governo Lula, pág. 6
Câmara aprovou aposentadoria rural, pág. 6
Anúncio de José Lírio, pág. 6
Dossiê - Diplomatas nascidos no Ceará ou descendentes de cearenses, pág. 7
Artigo de Lustosa da Costa, Mata o velho, pág. 7
Pousadas de luxo terão R\$ 100 milhões no Ceará, pág. 8
Legislativo discute alternativas para o tratamento do lixo no Ceará, pág. 8
Projeto da Otoch vai gerar 840 empregos diretos e 4 mil indiretos, pág. 8
Anúncio do Banco do Nordeste do Brasil, pág. 8
Anúncio da TAF, pág. 8
Inventor do biodiesel defendeu diversificação na produção de matérias-primas, pág. 9
Assembleia Legislativa comemorou 35 anos de fundação da Unifor, pág. 9
José Pimentel: situação econômica favorece mudanças no pacto federativo, pág. 9
Anúncio da Confederal, pág. 12
Leituras III - Jornal não é pamonha, artigo de Manoel Hygino dos Santos e A Linguagem de Deus, artigo de Newton Freitas, pág. 13
TSE e Senado Federal lançaram o Guia do Eleitor Cidadão, pág. 13
Candidatos: inscrição no CNPJ para eleições municipais, pág. 13
Ceará quer sediar Conferência Internacional de Geoparks, pág. 13
Partidos devem aprimorar escolha dos candidatos, pág. 14
Santuário N. Sra. das Dores, em Juazeiro do Norte, elevado a Basílica, pág. 14
Aeroporto de Juazeiro do Norte será ampliado, pág. 14
Fortalezense não come frutas nem legumes, pág. 14
Anúncio da Oboé, pág. 14
Leituras IV - Real Aeronorte pousando no Crato, artigo de José do Vale e Novo Dinheiro, artigo de Wilson Ibiapina, Humor Negro & Branco Humor, pág. 15
Vida de Político Cearense, pág. 16
Anúncio da Marquise, pág. 16
Página da Mulher, pág. 17
Olimpo Azul, artigo de Silvana Studart Lins de Albuquerque, Receitas Cearenses, de Raimundinha Serra Azul e artigo Síndrome de papel carbono, de Regina Stela Pessoa do Ceará, pág. 18
BNDES apóia com R\$ 94,9 milhões projeto de energia eólica no Ceará, pág. 18
Anúncio da Aguiar de Vasconcelos, pág. 18
Anúncio da Clínica Janice, pág. 20



Posse do ministro Ubiratan Aguiar, do TCU, na Academia Fortalezense de Letras.



Os cursos de Cabeleireiro e de Manicure da Casa do Ceará tem grande credibilidade

Casa do Ceará convoca Brasília para a festa junina de 7 de junho. *Leia mais na pág. 10*

Desde que assumimos este mensário, adotamos, entre outras, duas estratégias relacionadas com a cearenseidade.

Uma de exaltar os cearenses históricos.

Outra, de reverenciar aos cearenses de Brasília.

Vamos aos fatos.

Maior de 2007, Geraldo Vasconcelos, Gerardo Mello Mourão e Padre Cícero

Junho de 2007, Bezerra de Menezes, o Médico dos Pobres, General Sampaio e Luciano Barreira.

Julho de 2007, Frota Neto

Agosto de 2007, empreendedor Diogo Gadelha, atleta Thiago Monteiro e o ator Wellington Muniz, do Pânico

Setembro de 2007, Chico Anysio e Adyrson Vasconcelos

Outubro de 2007, Rodolfo Espínola

Novembro de 2007, Ary Cunha e Padre Quinderé

Dezembro de 2007, Tom Cavalcante

Janeiro de 2008, Manuel Eduardo Pinheiro

Campos

Fevereiro de 2008, Nonato Luiz e ministro José Coelho

Março de 2008, atleta Shelda Bedê, jornalista Lúcio Brasileiro

Abril de 2008, inventor do biodiesel, Expedito

Rezende e ministro Ubiratan Aguiar.

Maior de 2008, Rachel de Queiroz

É uma forma que encontramos de mostrar nossa diversidade étnica, cultural, artística.

Reconhecemos que poderíamos ter feito muito mais. Não por falta de espaço. Até que temos.

Reconhecemos que devemos que nos voltar mais para os cearenses que foram e são pioneiros em Brasília, com uma grande contribuição para o desenvolvimento da cidade. Todos têm histórias para nos contar, inclusive sobre os que já se foram, como Antonio Venâncio.

Sobre a cearenseidade, uma diversidade cultural que impacta os brasileiros de um modo geral, lembramos as matérias publicadas: “Cearense, ô povo besta!” - quando os cearenses dominarem o mundo, jeito cearense de ser único, expressões cearenses - em julho de 2007; “Conto cearense”, uma estória contada em cearês, que foi traduzida para o entendimento dos demais brasileiros.

Jb Serra e Gurgel (Acopiara)

Co-editor

Editorial

ESPAÇO LUCIANO BARREIRA (*)

As Cabras do Caio

(*) Luciano Barreira

Caio Cirino nesse tempo ainda não o fazendeiro de Maranguape. Estava na pior e, como é capaz de tomar qualquer iniciativa para escapar, resolveu criar uma meia dúzia de vacas e outras tantas cabras e fazer iorgute para vender.

Quando eu tinha ido para Brasília em fins de 1964, deixara Caio escondido nas brumas daqueles tempos incertos. Nem consegui vê-lo antes de viajar. Mas isso era coisa comum naqueles tempos.

Quando me foi possível vir a Fortaleza, pela primeira vez, após a ida para o Planalto Central, encontrei o Caio na rua, sobraçando enorme tabuleiro cheio de copinhos de delicioso iorgute - ele me fez provar - e foi aquela alegria. Ele me deu o endereço e fui visitá-lo certa noite. Era uma morada meio escondida ao pé das dunas na Praia do Futuro. Não foi difícil localizar a casa que se destacava das demais, cercada que era por currais de madeira de pau-a-pique.

Assim que fui chegando senti logo aquele cheiro, gostoso, de mim conhecido de curral do sertão. Fui saudado por Caio, que empunhava um lampião e logo foi explicando:

- Vivo à luz da lamparina. A companhia de eletricidade não liga minha luz por pura discriminação política...

- Um mugido se fez ouvir e eu perguntei:

- Caio, as vacas são boas de leite, quantas são?

- Tenho quatro. Dão uns trinta litros e só tiro pela manhã. Mas a boa mesmo é a “sete de Novembro”, que dá mais de quinze litros por tirada. Manjou o nome.. Em homenagem à Grande Revolução?

- Percebi, sim!

- Entramos para uma sala bastante ampla e Caio ofereceu-me uma rede que já estava armada em um dos cantos. Assim que sentei na rede, a porta foi sacudida por um forte impacto que a fez abrir-se. Entraram na sala uma cabrita da raça nubiana e um bode fegoso que já vinha de pavio aceso, em ponto de bala!

- Aqui vivo em harmonia com a natureza...

- Sou entusiasta da caprinocultura e vejo-a como uma alternativa econômica para o Nordeste. Vi que tem a raça anglo-nubiana, não é?

- Conhece, agora sei. Não são puras, mas de boa linhagem, quase puras por cruzar. Mas esse bodinho que anda aí cuidando de fazer uns cabritinhos, é puro de pedigree. Tenho uma cabra, a “Cubana”, que dá três litros de leite!

- Relativamente mais do que está dando a “sete de Novembro”. Garanto-lhe que em termos comparativos esses três litros da cabra custam muito menos. A cabra é um animal rústico, muito adaptável ao nosso meio. Quase tudo que encontra ela transforma em alimento, não é verdade?

- É ... mas as cabras viviam aqui livremente. Andavam pelos morros comendo capins e matos nativos. Eu só dava ração complementar, mas agora vou ter que mantê-las no cativo, por causa desses direitos filhos da puta!

- Como é? É o que tem a direita com suas cabras, amigo?

- Estão matando as minhas cabras... Eles gostariam de

me pegar, mas como não é fácil, pegam as cabras, os bodes e os cabritos. Vários já foram “seqüestrados”...

- Alguma organização de direita já assumiu a responsabilidade? Perguntei zombeteiro.

- Pensa que estou brincando?

- Caio, isso não é coisa de direita, garanto-lhe. Isso é coisa da fome...alguns desempregados, alguns favelados se desapertando com uns cabritos seus... você sabe, a fome é má conselheira, Caio...

- Essa não - protestou ele - um proleta comer minhas criações, essa não! O proletariado jamais trairia um camarada como eu!

Viúva ela, finado eu.

Em fins de 1964, em mandato cassado e sem o emprego público, fui embora para Brasília. Cheguei à cidade que haviam apelidado de Capital da Esperança, desempregado, com mulher e nove filhos menores embaixo do braço. Foi uma barra! Tive que dar duro. Mas heroísmo mesmo foi deles por terem agüentado sem reclamar.

Fui ser administrador rural numa fazenda próxima da Capital Federal. Muitas vezes passei doze horas diárias operando um velho trator Valmet 360, arando e gradeando as terras vermelhas do cerrado do Planalto. Trabalho duro! Mas foi aquele o tempo em que vi os frutos do meu trabalho, quase imediatamente brotarem da terra. Hoje arava e gradeava. No dia seguinte plantava, Oito ou dez dias após, satisfeito via as plantinhas - milho, feijão, mandioca, etc brotando da terra.

A “Revolução” que tomara meu emprego, fator de sustento da minha família, para parecer boazinha, criou um decreto que concedia uma miserável pensão à família do funcionário público demitido pelos famigerados Atos Institucionais. Dita pensão representava nem 20% do que ganharia o funcionário público em exercício. Mas como a barra andava pesada demais, minha mulher foi aconselhada a requerer tal coisa. Como ela não conhecia nada em Brasília, tive que acompanhá-la até ao IPASE no Setor de Autarquias. Levaram-nos para uma sala no 7º andar e indicaram uma moça que atenderia minha mulher, que logo passou à funcionária seus documentos e dele recebeu um formulário com a recomendação “assina aqui”...

Minha mulher examinou o papel e ponderou:

- Mas aí está viúva e eu não sou viúva, moça!

- Mas é minha senhora, mulher de funcionário que foi “enterrado” pela Revolução tem que assinar como viúva...

- Eu que, até então, assistira a tudo sem dizer uma palavra, disse:

- É isso aí moça, a viúva é ela, acontece que o finado sou eu...

- Não tenho culpa, a coisa vem de cima... justificou-se a funcionária.

- Tem razão, menina, tem toda razão... - falei e ainda completei - a burrice vem mesmo de cima, está empoleirada no alto...

(*) Luciano Barreira (Quixadá), jornalista e escritor

Expediente

Fundada em 15 de outubro de 1963

Fundadores - Chrysantho Moreira da Rocha (Fortaleza) e Álvaro Lins

Diretoria

Presidente - Fernando César Moreira Mesquita (Fortaleza); Luiz Gonzaga de Assis (Limoeiro do Norte), 1º vice; Nasion de Melo Ferreira (Fortaleza), 2º vice; José Sampaio de Lacerda Junior (Fortaleza), diretor de Planejamento e Orçamento; Wanderley Girão (Fortaleza) diretor de Saúde, Regina Stela Stuart Quintas (Fortaleza), diretora de Educação e Cultura; Raimundo Nonato Viana (Mundaú), diretor Administrativo Financeiro, JB Serra e Gurgel (Acopiara), diretor de Comunicação Social, Leimar Leitão de Assis (Fortaleza), diretor de Obras, Maria de Jesus Monteiro (Boa Viagem), diretora de Promoção Social e João Rodrigues Neto (Independência), diretor Jurídico.

Conselho Fiscal

Membros efetivos: José Ribamar Oliveira Madeira (Uruburetama), Evandro Pedro Pinto (Fortaleza) e José Carlos Carvalho (Itapipoca); Membros suplentes: Ciro Barreira Furtado (Baturité), José Colombo de Souza Filho (Fortaleza) e José Aldemir Holanda (Baixio).

Jornal da Casa do Ceará

Fundador e Editor Emérito - Luciano Barreira (Quixadá)

Conselho Editorial

Ary Cunha (Fortaleza), Carlos Pontes (Nova Russas), Edmilson Caminha (Fortaleza), Egidio Serpa (Fortaleza), Frota Neto (Ipueiras), Geraldo Vasconcelos (Tiangua), Gervásio de Paula (Fortaleza), Haroldo Holanda (Fortaleza), Jorge Cartaxo (Crato), J. Alcides (Juazeiro do Norte), José Jézer de Oliveira (Crato), Lustosa da Costa (Sobral), Marcondes Sampaio (Uruburetama), Milano Lopes (Fortaleza), Orlando Mota (Fortaleza), Paulo Cabral Jr. (Fortaleza), Raimunda Ceará Serra Azul (Uruburetama) e Tarcisio Holanda (Fortaleza).

Diretor

Inacio de Almeida (Baturité)

Editores

JB Serra e Gurgel (Acopiara) e Wilson Ibiapina (Ibiapina)

Gurgel@cruiser.com.br / Ibiapina@tvm.brte.com.br

Editoração Eletrônica

Casa do Ceará

Distribuição e Revisão

Berilo de Lucena Cavalcanti (Quixadá)

Endereço SGA/N 910, Conjunto F/G - Asa Norte

70.790-100 - Brasília - DF - Tel (61) 3272-3833

casadoceara@casadoceara.org.br / www.casadoceara.org.br

SAMBURÁ

BNB apoia pesca da lagosta.

O presidente do BNB, Roberto Smith, e o ministro da Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca (Seap), Altemir Gregolin, lançaram, no auditório Celso Furtado, em Fortaleza, o Prolagosta BNB/Seap 2008, programa que disponibilizará recursos da ordem de R\$ 11 milhões para investimentos na pesca sustentável da lagosta.



Mario Jardel

Aos 34 anos, o cearense Jardel quer voltar a jogar futebol e encerrar sua carreira no Vasco ou no Grêmio. Ele que foi três vezes o maior artilheiro da Europa.

Jardel culpa seu afastamento do futebol às más amizades, à separação, à depressão e à cocaína. Jardel se sente curado e distanciado da droga e está com a cabeça no lugar. Mas está gordo. Nos últimos oito clubes por que passou fez apenas quatro gols. Muito pouco para quem foi artilheiro no Rio de Janeiro e em Porto Alegre.

Ordem do LC

Na consagradora noite de autógrafos do livro “Côdeas”, de Carlos Augusto Viana, quando Frota Neto se aproximou do autor para colher seu autógrafa, alguém brincou: ‘Ele só veio porque o Lustosa mandou’. Ledo e cego engano. Como posso eu, que até hoje não fui, sequer, síndico de meu edifício, dar ordens ao colega coroadado na profissão e na literatura, que foi secretário de Imprensa do presidente da República, presidente da Radiobrás e da TV Educativa? Sem falar em que o autor é seu conhecido e objeto de sua admiração.

Caucaia 1

A deputada Livia Arruda (PMDB) parabenizou Caucaia, eleito o município com o melhor desempenho em índices de responsabilidade fiscal, social e de gestão do Cear pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM), em Brasília. A prefeita de Caucaia, Inês Arruda, pessoalmente recebeu o prêmio.

Caucaia 2

Caucaia ocupou o 6º lugar entre as cidades com mais de 250 mil habitantes que mais aumentaram a arrecadação de 2001 a 2006. Viva. Caucaia registrou 116%. A frente dela estão Santo André com 138%, Vila Velha (ES) com 128%; João Pessoa, com 122%; Olinda (PE), com 120%, Feira de Santana (BA), com 120%.

Premiada

A deputada Gorete Pereira (PR-CE), candidata à prefeita de Juazeiro do Norte, foi relacionada entre os 15 deputados candidatos a prefeito que mais gastaram com divulgação de janeiro a março de 2008. Os gastos de Gorete chegaram a R\$ 28,5 mil. Olider, deputado Leonardo Quintão (PMDB-MG) gastou R\$ 37,6 mil.

Instituto Cultural do Cariri

No dia 2 de maio, José Jézer de Oliveira e o deputado Raimundo Gomes de Matos assumiram, no Crato, uma cadeira no Instituto Cultural do Cariri. Raimundo ocupa a cadeira que foi do seu pai, Pedro Gomes de Matos. José Jézer ocupa a cadeira Colombo de Sousa, que foi secretário, assessor e amigo;

Crônicas

O ex-reitor Paulo Elpídio de Menezes Neto está sendo estimulado pelos amigos a escrever crônicas de sua convivência com o avô, aquele que foi de barbeiro em Maranguape a procurador fiscal em Fortaleza, o que relatou parcialmente no interessante livro de memórias, intitulado ‘O Crato do meu tempo’.

Guilherme Neto

O Nautico Atlético Cearense foi pequeno, em 07.05, para o festivo lançamento do livro “Chuva na Madrugada”, de Guilherme Neto, com ilustrações de Audifax Rios, prefácio de Fernando Távora Filho, olheras e entrevista de Ricardo Guilherme e depoimentos de Juarez Leitão, Lustosa da Costa, Eduardo Campos, Flávio Torres, Blanchard Girão, Luciano Maia e Augusto Borges.



Renúncia

O senador Geraldo Mesquita Jr. (PMDB-AC) demitiu-se da presidência do Parlamento do Mercosul em sinal de protesto contra “pelo descaso e pela falta de respeito” dos ministros com relação ao Parlamento.

Mais vôos

Começou a venda de passagens para o novo vôo diário que a GOL operará a partir do dia 12 de maio, ligando Juazeiro do Norte a Recife. O vôo 1810 sairá de Recife às 14h40min, chegando a Juazeiro às 15h30min. O vôo de volta, o 1811, decolará do Aeroporto Regional do Cariri às 16 horas, pousando nos Guararapes às 16h50min. Agora, com dois vôos diários da GOL — o outro é de e para Fortaleza — e quatro da Oceanair, o Aeroporto Regional do Cariri totaliza seis vôos comerciais diários. Para que se tenha uma idéia do que isso quer dizer, basta informar que o aeroporto de João Pessoa opera sete vôos diários. É por isto que o terminal caririense será ampliado e reformado.

Ceará Diesel

Aumentar a participação no mercado do Norte/Nordeste de 12% para 15% e incrementar as vendas em 35,8% (passando de 1.104 para 1.500 ônibus e caminhões vendidos). Estas são algumas das metas estratégicas da maior rede de concessionárias da Mercedes-Benz nessas duas regiões, a Ceará Diesel. A empresa filiada ao Grupo Guanabara, comemorou dez anos de atividade, com R\$ 40 milhões em investimentos (valor corrigido e atualizado). Segundo André Varela, diretor da Ceará Diesel, o faturamento da empresa também deve fechar o ano faturando montante superior aos R\$ 184,5 milhões referentes a 2007. Contudo, preferiu não arriscar um percentual de alta, por conta do maior número de atendimentos diários na matriz, que saltou de 800 para 1.400 ao dia. ‘O começo do ano já está sendo de recorde. Apenas nos três primeiros meses faturamos R\$ 45 milhões’, diz. Há dez anos eram 95 funcionários. Hoje, são mais de 200. Além da loja de Fortaleza, têm filiais em Sobral, Juazeiro do Norte, Cajazeiras e Crateús.

All Star

Juazeiro do Norte ganhará uma fábrica dos tênis All Star, cujos donos — dois empresários armênios há muitos anos radicados em São Paulo, onde está a sede da empresa — acertaram na última quinta-feira com o presidente do Conselho de Desenvolvimento Econômico, Ivan Bezerra, os detalhes que faltavam para a implantação do empreendimento. Na fábrica que operará em junho em um galpão cedido pela Prefeitura juazeirense, a All Star produzirá cinco mil pares de tênis por mês, dando emprego a 210 pessoas. A empresa quer que, em junho de 2009, a produção e o número de empregados estejam triplicados.

Homenageados

Os ministros Humberto Gomes de Barros e Cesar Asfor Rocha, presidente e vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), e o ministro Massami Uyeda foram condecorados, com a Ordem do Mérito Militar. Ela é a mais alta distinção concedida pelo Exército Brasileiro. Os homenageados receberam as comendas das mãos do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, acompanhado do ministro de Estado da Defesa, Nelson Jobim.

Homenagem

A memória do empresário Demócrito Dummar foi reverenciada em 28.04, em Brasília, na abertura da assembléia geral extraordinária da Associação Nacional de Jornais, convocada para alterar o Estatuto Social da entidade e para comemorar o Dia Mundial da Liberdade de Imprensa. O presidente da ANJ, Nelson Sirotsky, lembrou que Demócrito Dummar foi um dos 10 fundadores da entidade e que ele sempre lutou em defesa das liberdades e dos direitos do ser humano. O jornalista Wilson Ibiapina representou o Diário do Nordeste na solenidade.



Marquise

Festa no Grupo Marquise, que ganhou a concessão — pelo prazo de 30 anos — para executar, e já começou a fazê-lo, a operação de coleta, transbordo e destinação final do lixo, incluindo o aterramento sanitário, na cidade de Osasco, na Grande São Paulo.

Novo romance do Rei é cearense

O cantor Roberto Carlos está namorando uma cearense de nome Iara, segundo divulgou jornal carioca Extra. Iara mora em Fortaleza e tem pouco mais de 40 anos. Os dois teriam se conhecido há seis meses durante turnê do cantor no Nordeste quando foram apresentados por uma amiga em comum. O boato é antigo, mas o Rei nunca confirmou. O cantor é extremamente discreto com relação a sua vida pessoal. A assessora do cantor, Ivone Kassu, diz desconhecer a notícia do jornal carioca: ‘Se o Roberto está namorando, ele ainda não me contou’, afirmou. Em seu aniversário, ocorrido em 19.04, ele recebeu apenas familiares.

Novos ministros do STJ

Já tem data a escolha dos nomes que concorrerão às vagas de ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ). O Pleno do Tribunal se reúne no dia 6 de maio, para eleger os nomes dos desembargadores e membros do Ministério Público que poderão ocupar as vagas dos ministros Peçanha Martins, Hélio Quaglia Barbosa e Raphael de Barros Monteiro Filho.

Candidatos

O médico Mariano Freitas está deixando o comando de uma das administrações regionais de Fortaleza para se candidatar, em outubro, a vereador.

Mariano lança em junho novo livro, agora sobre a eleição de Acrísio Moreira da Rocha para a prefeitura de Fortaleza. A eleição, em 1947, foi a primeira após a segunda grande guerra. A cidade não tinha 250.000 habitantes.

Quem também vai disputar uma cadeira de vereador em Fortaleza é o previdenciário Joaquim José de Carvalho, diretor da ANASPS/CE, fraternal amigo do ministro Ubiratan Aguiar, do TCU.

Gonzaga Mota

O ex-governador Gonzaga Mota foi eleito para o Instituto Histórico, Geográfico e Antropológico do Ceará, na vaga de Eduardo Campos.

Cabo Verde

Cabo Verde estabelece linha direta com o Ceará. Até as compras que, antes eram feitas na Europa, passaram a ser feitas em Fortaleza, onde os caboverdeanos encontram produtos mais parecidos com eles. Uma empresa aérea tem vôos semanais entre a cidade Praia e Fortaleza. A embaixadora do Brasil em Cabo Verde é a diplomata cearense Dulce Barros, que deverá incrementar essa ligação.

B. De Paiva

O diretor do Teatro Nacional de Brasília., teatrólogo B.de Paiva, se recupera de um tombo. Ele caiu de uma escada, quando mexia em seus livros, em casa. Fraturou a bacia e vai ficar uma boa temporada no estaleiro, sob os cuidados da Lourdinha, acolitada pela Cleide Holanda.

As mães que povoaram Acopiara

JB Serra e Gurgel (*)

Há um paradigma de se homenagear as mães por sua geração de vidas. As de Acopiara merecem homenagens pelas muitas vidas, pela abundância de vidas.

Pelo que fizeram doando suas vidas para que outras surgissem, povoando Lages, Afonso Pena, Acopiara, o sertão, o Ceará, com doação, dedicação, abnegação, resignação. Mas acima de tudo, pela certeza, que cumpriam uma determinação divina, a vontade de Deus.

Cumpriram com magnanimidade sua função biológica. Deixo de lado, objetivamente, funções sociais, econômicas, demográficas, políticas. Opto pelo plano humano. Não mediram sacrifícios para criar os filhos, tudo fazendo para crescessem no amor, respeito, dignidade. Foram generosas, extremadas, humildes, valorizando a família.

Com a ajuda de Luiza Adaiza Fernandes Alves e Paula Teixeira Gurgel aqui vai minha homenagem às mães de Acopiara.

Antonia Duarte Costa (Alaúde), sra. Mario Duarte Pinheiro, mãe de (28), dos quais foram contados Maria da Conceição, Francisco, Antonio, Mauritonio, Rosa, Ana Cláudia, Ricardo, Márcia, Fábio, Samiro, Elias, Marcos Antonio, Maura, Maria, Cícero, Cláudio e Manoel.

Maria Aldenora Soares Almeida, sra. Francisco Soares Guilherme (Eudócio), mãe de (21), dos quais só Francisco foram nove, Cícera, Sandoval, Elival, Lindoval, Emanuel, Cícero, Maria, Cecília, Mari, Leônidas, Notedormes.

Perpétua Alves de Macedo, sra. Jose Alves de Oliveira, mãe de (19) Elieuzza, João Alves Neto, Roseli, Francisco, Walter, Maria de Fátima, Maria Elda, José Alves Neto, Jaime, Bezaliel, Maria Edileuzza, Maria Efigeulda, Adálio, Claudia, Maria Elita, Maria Elizete, Edmilson, Elda.

Zilda Fernandes Vieira, sra. Antoni Alves Guilherme (Antonio do Cedro), mãe de (18) Albertina, Aldenora, Altamira, Adalberto, Adália, Adaiza, Antonio, Alzionate, Fernandes (Xanan), José, Gorete, Elvira, Pedro, Aurineide, Rita de Cássia, Lucia de Fátima, Aguida, Manoel.

Maria do Carmo Holanda, sra. Casimiro Teixeira do Vale, mãe de (17) Vilalba, Geralda, Joatan, Milton, Pedro Lindalva, Assis, João, Iza, Raimundo, Antonio, Wilson, Francisca, José, Francisco 1 e 2, Antonio.

Rita Galdino da Silva, sra. Francisco Chagas Matias, mãe de (16) Elias, Moisés, Antonio, Enoque, Maria, Ramundo, Chiquinha, Terezinha, Maria Chagas, Glória Joana, Francisco, Brás, Lauso, Lausina, Norato e Augustinho. Além disso, d. Rita criou seus (12) enteados: Raimundo, Chagas, Francisco, Vicente, Luiz, José, José Chagas, Elias, Antonio, Pedro, França, Maria e Nilsa.

Alzira Medeiros, sra. José Macedo Albuquerque, Seu Zezeca das Tubibas, mãe de (15) Maria, Luiza, Maria de Lourdes, Alacoque, Fransquinha, Francisco, Raimundo, Antonio, Simone, Rita, José, Francisco das Chagas, Geraldo 1 e 2 e Terezinha

Maria das Dores Andrade, sra. Felix Viriato Teixeira, mãe de (15) Antonieta, Doralice, Fransquinha, Mundinha, Maria Laura, Maristela, Ausristela, Esmeralda, Sitonho, Francisco, João, Joaquim, Zeca, Floro, Geraldo.

Aurélia Holanda Gurgel, minha avó, sra. Francisco Gurgel Valente, meu avô, mãe de (15) Nertan, (meu pai), Nestor, Nicanor, Francisco, Neófito, Néon Nilton, Nilo, Maria Leônia, José Luiz, Nelson, Nicéas, Nereida, Napoleão, João Bosco.

Lourdinha Rodrigues, sra., Emidio Calixto, mãe de (15), Aila, Aurileida, Aleuda, Adilza, Ailza, Agisse, Aécio, Ari, Afrânio, Abner, Ailco, Ailton, Amauri, Arnóbio Airton.

Com 14 filhos, Maria das Dores Silva, sra. Sra. José Martins da Silva, Francisca Alves de Lima, sra. Geraldo Alves de Lima; Maria de Lurdes Lima, sra. José Alencar de Lima. Com 13, Josefa Maria de Brito, sra. Manoel Antonio da Silva, Francisca Albuquerque (Chiquinha), sra. Abidon, Espírito Santo Monteiro, sra. Manoel Ferreira Lima, (Neinho), Laurentina Pereira, sra. Antonio Rufino. Com 12, Maria Medeiros, sra. Abílio Calixto; Aglâis Marques, sra. Ezequiel Albuquerque de Macedo, Ramunda Felix (Mundinha), sra. Antonio Capistrano Martins. Com 10, Fransquinha Almeida, sra. Francisco Alves Sobrinho, Almerinda Gurgel (Neném), sra. Chico Guilherme, Maria Nilsen Serra e Gurgel, sra. Nertan Holanda Gurgel; Josefa Alves Pinheiro, sra. Vicente Carlos Pinheiro (Mouzinho), Maria Lima Albuquerque, sra. Antonio Dias de Albuquerque (Vilela), do Isidoro, vivo com 102 anos).

Este é um retrato de um outro Brasil. O Brasil das famílias numerosas, da ocupação territorial, da interiorização, da necessidade de gente para produzir riqueza. O Brasil que as gerações atuais desconhecem, mas que precisam conhecer: pois lá estão suas raízes, suas origens, o fio de sua meada. Um Brasil que não tinha televisão, pílula anticoncepcional, camisinha. Um Brasil com um quarto da população de hoje. Um Brasil em que os filhos conheciam bisavós, avós, tios, filhos, irmãos. Os laços de parentesco eram de fácil identificação. Um Brasil aparentemente fossilizado, à espera de que novos pesquisadores, narradores, cronistas, investigadores descumbram como foi possível que isso tenha acontecido na nossa civilização e que poucos conseguem enxergar a olho nu.

(*) JB Serra e Gurgel, jornalista e escritor (Acopiara)

50 anos de criação da Rádio Dragão do Mar

A Assembléia Legislativa realizou, em 23.04, sessão solene em comemoração ao cinquentenário de criação da rádio Dragão do Mar de Fortaleza. A solenidade, proposta pelo deputado Moésio Lioila (PSDB), homenageou 34 personalidades que fizeram parte da história da emissora, fundada em 1958 pelo então Partido Social Democrático (PSD).

O segundo vice-presidente da Assembléia, deputado Francisco Caminha (PHS), representando o presidente da Casa, deputado Domingos Filho (PMDB), fez explanação sobre o período de atuação da rádio Dragão do Mar desde a sua fundação, citando importantes episódios que marcaram a história da emissora.

O proponente da solenidade e também radialista, deputado Moésio Lioila, homenageou diversos nomes que fizeram parte da Dragão do Mar e lembrou que cada um dos radialistas que citou foram importantes para a história do rádio no Estado.

Para o diretor superintendente da rádio Dragão do Mar de Fortaleza, Sérgio Cals de Oliveira, que representou todos os homenageados, a emissora foi fundada para servir de voz para as classes menos favorecidas do Estado e tornou-se a “academia da rádio cearense”.

Também participaram da solenidade o secretário de Justiça e Cidadania do Estado, Marcos Cals; o presidente da Associação Cearense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acert), Edilmar Norões; a presidente da Associação Cearense de Imprensa, Ivonete Maia e o presidente do Sindicato dos Radialistas do Ceará, Aderson Maia Nogueira.

Parque ecológico do Cocó, em Fortaleza

Liminar concedida pela Justiça Federal atende pedido do Ministério Público Federal, que ajuizou ação civil pública para proteger área de importância ambiental.

Atendendo pedido do Ministério Público Federal no Ceará (MPF/CE) em ação civil pública, a Justiça Federal concedeu liminar determinando, entre outras medidas, que seja imediatamente suspensa a concessão de novas licenças ambientais e de construções na área destinada à futura implantação do Parque do Cocó, bem como no seu entorno, num raio de 500 metros.

A Justiça Federal determinou ainda outras medidas:

1) que a União realize, em 90 dias, a delimitação física da faixa de domínio da União (terrenos de marinhas e seus acrescidos) na área destinada a futura implantação do Parque do Cocó e que não seja concedida nova inscrição de ocupação e/ou aforamentos e transferências de domínio útil entre particulares nesta área, bem como a concordância com a construção/edificação de qualquer novo empreendimento privado;

2) que o estado do Ceará, em 90 dias, faça a demarcação física da área destinada a futura implantação do Parque do Cocó;

3) que o Ibama venha a conduzir, sob sua responsabilidade, todos os procedimentos de licenciamento ambiental, relacionados com obras ou atividades realizadas em bens compreendidos no domínio da União (terrenos de marinha e acrescidos) localizados na área destinada à futura implantação do Parque do Cocó, suspendendo de imediato a concessão de qualquer nova licença para utilização destas áreas.

Candidatura de cônjuges em outubro

O deputado federal Uldurico Alves Pinto (PMN-BA) formalizou Consulta (Cta. 1589) ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para sanar dúvidas quanto à candidatura de cônjuges ao pleito municipal de outubro.

No pedido, o parlamentar cita o Art. 14 § 7º da Constituição Federal que diz que “são inelegíveis, no território de jurisdição do titular, o cônjuge e os parentes consanguíneos ou afins, até o segundo grau ou por adoção, do presidente da República, de governador de Estado ou territórios, do Distrito Federal, de prefeito ou de quem os haja substituído dentro dos seis meses anteriores ao pleito, salvo se já titular de mandato eletivo e candidato à reeleição”.

Com base no que diz a Constituição, o deputado Uldurico Alves Pinto questiona:

“A e B são cônjuges e nenhum deles exerce o cargo de prefeito de determinado município. Pergunta-se: A pode ser candidato a prefeito e B candidata a vice-prefeito?”

O relator da Consulta é o ministro Joaquim Barbosa

Legislação

De acordo com o artigo 23, inciso XII, do Código Eleitoral, cabe ao TSE responder às consultas sobre matéria eleitoral, feitas em tese por autoridade com jurisdição federal ou órgão nacional de partido político. A consulta não tem caráter vinculante, mas pode servir de suporte para as razões do julgador.

José Bezerra, pacificador

José Jézer de Oliveira (*)

José Bezerra de Menezes foi figura emblemática na vida social, política e empresarial da cidade de Juazeiro do Norte, encravada no coração do Cariri. À exceção do Padre Cícero, ninguém ali o excedia em respeito, prestígio e admiração conquistados perante os seus concidadãos, mercê das virtudes morais de que era titular e de qualidades outras que o distinguiam como cidadão. Dotado de extraordinário espírito de solidariedade humana, era sempre solicitado a intervir em conflitos dada a maneira serena com que administrava os ânimos das pessoas em desavença. E as suas ponderações e conselhos eram comumente acatados.

No Juazeiro, só não foi o que não quis ser, ou o que, por impedimento legal, não pôde ser: Juiz, por exemplo. Mesmo assim, muitas de suas atitudes assemelhavam-se, de fato, às de um “juiz de paz”, tanto é que, carinhosamente, lhe atribuíam o título de “Pacificador”. Pecuarista, agricultor, empresário, banqueiro, foi, também, prefeito, vereador e delegado de polícia, bem sucedido em todas essas atividades, mercê da invejável visão prática que tinha das coisas, o que, sem dúvida, deu-lhe o necessário suporte psicológico para o exercício de cada uma delas da maneira mais justa e equilibrada possível. Com a respeitável paciência que lhe era peculiar, soube encaminhar os filhos nos negócios, preparando-os, ao mesmo tempo, para o ingresso na política. Tanto em uma quanto em outra atividade se houveram com extraordinário êxito. Na política, Leandro, o mais velho dos filhos homens, foi o primeiro a disputar cargo eletivo. Foi vereador. Morreu cedo, antes de alcançar vãos mais altos. Em seguida, os gêmeos Adauto e Humberto, oficiais do Exército, seguidos por Orlando e Alacoque, estendendo-se à geração dos netos, um deles atualmente deputado federal, José Arnon. Todos conquistaram os mais expressivos postos da vida política: Orlando, prefeito, deputado estadual, deputado federal; Humberto: prefeito, deputado federal, Secretário de Estado, vice-governador; Adauto: deputado estadual, vice-governador, governador, deputado federal; Alacoque: senadora da República.

Nele a prudência sobressaía como um dos traços mais marcantes da sua personalidade. Um só episódio é o bastante para evidenciar essa qualidade nele reconhecida pela gente do Juazeiro.

Era ele delegado quando chegou informação de que um bêbado estava armando a maior confusão em um bar da cidade. Chamou dois soldados da polícia e ordenou-lhes que conduzissem o homem à sua presença, recomendando-lhes, porém:

- Vão lá e tragam o homem. Mas tragam com jeito.
- E se ele não quiser vir? – indagou um dos policiais.
- Com mais jeito ainda – respondeu José Bezerra.

Em seguida, virando-se para um amigo que estava ao seu lado:

- Se eu dissesse: de qualquer jeito, eles iam trazer o homem morto.

Em uma de suas idas ao Crato, a negócios ou em visita a parentes, encontrou-se com Moacir Mota, gerente da agência do Bando do Brasil, a única na região do Cariri, e que o abordou com a notícia de que já existiam recursos disponíveis para empréstimo na Carteira Agrícola do banco.

- Seu Moacir, isto é um namoro! – observou José Bezerra, acrescentando:

- Na hora de assinar o contrato, é o casamento. No momento da quitação do empréstimo, é o parto. Sou eu que estarei sentindo as dores, e não o gerente do banco! Muito obrigado pela sua informação.

Três tipos de bêbado

Conhecido como Sinhô, poucos o conheciam pelo nome de batismo: Luiz Costa. Grande proprietário rural no município de Várzea Alegre, simpática cidade do sul do Ceará, ele e a mulher, nos anos 60, passaram praticamente a residir na cidade do Crato, a fim acompanharem os filhos que ali estudavam. Homem de poucas letras, mas dotado de invulgar inteligência, era, no entanto, um mestre quando, com seu jeito bem matuto de falar, narrava os “causos” mais engraçados do seu rico repertório. Verve criativa, suas tiradas eram formidáveis. Numa delas, de maneira jocosa, procurava definir o pingüço. Dizia haver três tipos de bêbado: o ÉGUA, o PAI DÉGUA e o FILHO DUMA ÉGUA.

O “égua”: é o bêbado manso, inofensivo, educado, tranqüilo, incapaz de ofender a quem quer que seja. Bebe e fica escornado, quase apagando, alheio a tudo que ocorre em seu redor.

O “pai d’égua” é o bêbado alegre, engraçado, brincalhão, divertido, gosta de cantar, de recitar versos, de contar piadas. É o animador do ambiente.

O “filho de uma égua”: é o tipo que faz jus à classificação de Sinhô. É o bêbado chato, palrador, gabola, metido a valente, provocador. Bebe e fica inconveniente, insuportável mesmo. Enche a cara e a paciência até dos companheiros de copo.

(*) José Jézer de Oliveira (Crato), jornalista, ex-presidente da Casa do Ceará

As eleições na mesa do Beirute

Pedro Jorge de Castro (*)

Beirute é o bar mais tradicional de Brasília. O lugar tem seu encanto particular e uma voltagem capaz de imantar qualquer indiferença. É um laboratório de pesquisa e reparo de cabeças e corações.

No Beirute pode se encontra um conjunto de interpretações dos gênios do gênero. São analisadas as perspectivas dos enquadramentos de John Ford, verdadeiras instalações das interpretações de Charles Chaplin, discutidas a busca estética de Picasso, tipos engenhosos lembram que Leonardo Da Vinci existiu mesmo, há Gandis, há diálogos de Sheakespeare sob o olhar de foco único de um Camões.

No Beirute os herdeiros de maio de 68 misturam-se aos cara pintadas. Pode-se descobrir, lá no canto do bar, um Einstein relativizando a temperatura e o tempo de uma cervejinha que vai parar no copo de um Freud que não entendeu nada. Enquanto a cena evolui, um tal de Marx ajusta a iluminação dando um brilho na luta de classes e cria a dramaturgia universal. Do outro lado da rua, um Hitler de bigodinho e tudo, quer só dar uma olhadinha no panorama social do momento, mas é radicalmente barrado, sem perder a ternura, pelo inesquecível companheiro Che Guevara. Na mesa ao meu lado, fazendo a repartição dos quibes, servidos com o bom azeite trazido do monte das oliveiras, o grande visionário da felicidade do homem, Jesus Cristo, tenta conciliar um grupo de 12 intelectuais de ideologias progressistas, lembrando que o maior valor da convivência humana é a solidariedade... “ninguém, nem meu pai, pode ser indiferente ao destino do próximo...” disse lançando seus olhos verdes nos meus grandes e pretos.

Não há nenhum local que identifique mais claramente a unidade e a contradição de Brasília. O Beirute é a dialética pura encenada e aplaudida pelos mesmos atores. É o mais dinâmico e vigoroso teatro interativo. É a mais valiosa terapia comunitária de portas abertas para a rua.

Não há eleição que não passe pelo Beirute. Não há resultado do Maracanã, Sambodromo ou do Mané Garrincha que não seja exaltado ou xingado no Beirute. Afinal é lá que se encontra o referendado dos pensantes que se dispõem a falar. Não há esperança que lá não seja revelada. Não há amor que lá não seja cantado como também não há magoas de amor que não seja purgada por lá.

Todo candidato gostaria de ter sua simpatia testada e aprovada pelos eleitores do Beirute. Alguns sabem que não têm alforria para ser habitante daquele bar/laboratório. O candidato do Beirute toma posse no imaginário de todos. Lá, como em toda sociedade sadia, o imaginário é meio, e não alienação, que possibilita a revelação do real. A imaginação responde a uma profunda necessidade da sociedade ao não se contentar com o estado das coisas. A população do Beirute talvez tenha formatado em sua imaginação um Brasil ideal, honesto, trabalhador e feliz, onde caibamos todos nós.

A imaginação enseja muitas opções de conhecimentos, de aspirações, idealizações e desejos viabilizando a opção da escolha. Aqui na mesa do Beirute, como pelas ruas e casas do Brasil, nas escolas, nas fábricas, nos quartéis e nos conventos, a sociedade feliz está socialmente sonhada. Vamos realizá-la enquanto é tempo.

Pedro Jorge de Castro (Fortaleza) – Cineasta, Doutor em Comunicação e Artes.

Uma canção para Tito Madi

Ayrton Rocha (*)

Olá amigo Tito!
 Ontem fiz uma canção pra você
 Era uma canção tão linda
 Que só falava do amor
 Falava também da saudade
 Da nossa velha amizade
 Você um grande músico e compositor
 E eu, seu velho amigo
 Apenas um poeta e um bom cantor
 Cantor, também você é
 E dos melhores amigo querido
 Compositor também eu sei que sou
 Mas a minha música
 Falava só de você
 Falava do seu jeito educado
 De sua maneira doce de ser
 Falava dos seus sentimentos em suas músicas
 Da sua dor
 E da sua solidão
 Falava do seu amor pelos filhos
 E pros seus netos sua grande paixão
 Falava da sua mulher amada
 Que tão cedo partiu
 E tanta saudade lhe deixou
 E você ficou sozinho
 Compondo e cantando
 E o coração morrendo de amor
 A melodia saiu da minha alma Tito,
 E a poesia, do meu coração
 Como uma manhã de chuva
 Onde a água desce para embelezar a natureza
 Como a correnteza dos rios
 Que ninguém consegue parar
 Como as rosas nascendo tão lindas
 Transformando a vida num belo pomar
 Só sei amigo Tito
 Que foi uma canção tão linda
 Que eu não consigo cantar
 Já tentei tantas vezes
 Mas paro para chorar
 A emoção é tão forte
 Que não me deixa cantar
 Acho que só vou conseguir
 Quando você voltar a cantar
 A melodia está presa em minha alma
 E o poema no meu coração
 E os dois não liberam
 Para eu gravar em CD
 E colocá-lo em suas mãos
 Fica logo bom amigo Tito Madi
 É muito cedo para tuas Ilhas Cristais
 Volta, porque o teu público te espera
 E teus amigos também
 Volta e vem dizer
 Porque Chove lá Fora
 Volta pra dizer
 Que sonhou e teve saudade também
 Com tua linda Sonho e Saudade
 Volta pra balançar a Zona Sul
 Com o teu Balanço Zona Sul
 Volta logo, porque Há sempre um amanhã
 Volta pra cantar estas suas canções tão lindas
 Que embalam corações
 Volta Tito Madi,
 E por favor, Não diga Não
 Volta para eu cantar sua canção

Ayrton Rocha (Fortaleza), publicitário, compositor, jornalista.

PT questiona isonomia de ex-celetistas de Fortaleza

O Partido dos Trabalhadores (PT) ajuizou no STF, em Brasília, Arguição de Descumprimento de Preceito Constitucional (ADPF 134), com pedido de liminar, no Supremo Tribunal Federal (STF), pleiteando a suspensão de decisões das Justiças do Trabalho e Comum do Estado do Ceará, que estariam aplicando equivocadamente o princípio da isonomia para equiparar salários de servidores submetidos ao regime CLT (regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho) com servidores do município de Fortaleza inseridos no Regime Jurídico Único do funcionalismo.

Segundo o PT, essas decisões estariam descumprindo preceitos fundamentais inscritos na Constituição Federal (CF) de 1988, uma vez que as normas aplicadas não foram por ela recepcionadas.

Na ação, em que a prefeitura entrou como parte interessada na causa (amicus curiae, amigo da Corte), o PT alega que só com os gastos decorrentes dessas decisões judiciais concedendo isonomia salarial, a prefeitura de Fortaleza está gastando R\$ 11,197 milhões por mês, quase uma vez e meia a sua arrecadação mensal do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), que é de R\$ 7,6 milhões.

O Partido afirma que as sete Varas Fazendárias do Ceará, por exemplo, passaram a admitir a pretensão, “fazendo-o mediante a concessão de liminares, antecipações de tutela e sentenças reconhecedoras da procedência de tais pedidos, o que resultou num efeito multiplicador – efeito cascata – que perdura até os presentes dias”.

“Tal situação, evidentemente, vem propiciando grave afronta a preceitos fundamentais da Carta Magna vigente, bem como pondo em sérios riscos de comprometimento as finanças públicas do município de Fortaleza”, sustenta o PT.

Recomendação para cargo político

A Procuradoria Regional Eleitoral (PRE/CE) enviou recomendação aos promotores para que seja impugnado todo e qualquer registro de candidato, caso os antecedentes revelem conduta incompatível com o exercício do cargo político.

Registros de candidatos com antecedentes incompatíveis devem ser impugnados.

A procuradora regional eleitoral Nilce Cunha Rodrigues ressaltou, na recomendação, o Termo de Compromisso firmado, em 11 de abril, pelo Tribunal Regional Eleitoral com o apoio da Corregedoria Regional Eleitoral. Naquele dia, os diretórios regionais dos partidos políticos do Ceará se comprometeram a recomendar aos diretórios municipais que evitem escolher candidatos cuja a conduta, resulte de fatos públicos demonstrando serem incompatíveis com a probidade administrativa e a moralidade, componentes importantes para o exercício de qualquer mandato.

Também há observação quanto às decisões contrárias às impugnações ajuizadas em conformidade com a recomendação elaborada pela Procuradoria Regional Eleitoral. Nesses casos, os promotores devem recorrer ao Tribunal Regional Eleitoral no Ceará.

STF nega recurso do INSS contra fundação beneficente

Por maioria de votos, vencido o ministro Gilmar Mendes, o Plenário do Supremo Tribunal Federal negou, recurso de agravo regimental interposto pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) contra decisão tomada pelo ministro Marco Aurélio em 2002, quando presidente da Corte, de arquivar pedido de suspensão de liminar obtida pela Fundação São Judas Tadeu, do Ceará, isentando-a da contribuição previdenciária patronal, por ser considerada entidade beneficente.

O processo (PET 1534) deu entrada no STF em 1998. Tinha sido encaminhado inicialmente ao Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF-5), que o remeteu ao STJ. Este, por sua vez, por entender que se tratava de matéria constitucional, remeteu-o ao STF. No curso do processo, a Fundação apresentou, em 2002, prova de que, em processo administrativo junto ao Conselho de Recursos da Previdência Social, ganhou o direito à imunidade da contribuição.

Consultado se, diante disso, o processo por ele ajuizado perdera o objeto, o INSS não se manifestou, embora em outras ocasiões se tenha afirmado seu interesse pelo prosseguimento do processo. Isso levou o ministro Marco Aurélio a arquivar o processo. No julgamento de hoje, ele ratificou sua posição, afirmando que “incumbe às partes colaborar com o Judiciário, quando menos na defesa de seus próprios interesses”. Segundo ele, o silêncio do Instituto caracterizou falta de interesse no caso.

Já Gilmar Mendes, que havia pedido vista do processo quando começou a ser julgado pelo Plenário em 2003, na sessão de hoje entendeu que a imunidade obtida pela Fundação não era geral quanto a todas as suas obrigações previdenciárias. Além disso, ele considerou o fato de o INSS ter-se pronunciado, em ocasiões anteriores, pelo prosseguimento do feito. Portanto, no entender dele, o silêncio do Instituto, num determinado momento, não significava ausência de interesse.

Congresso homenageou dom Aloísio Lorscheider

A atuação de dom Aloísio Lorscheider na defesa da democracia e dos direitos humanos foi destacada por todos os oradores que participaram ontem da sessão solene do Congresso em homenagem ao arcebispo emérito de Aparecida, que faleceu em 23 de dezembro do ano passado, aos 83 anos. “Ele tinha a coragem de dizer o que pensava, de lutar pelo que julgava justo. Combateu pela liberdade durante a ditadura militar e também foi um líder numa época em que o continente estava longe da democracia”, destacou o 1.º secretário da Câmara, deputado Osmar Serraglio (PMDB-PR), que presidiu a sessão. Serraglio lembrou que, apesar dos altos cargos que desempenhou, tendo sido lembrado até para o papado, dom Aloísio permaneceu simples e humilde, encerrando sua trajetória no convento de sua Ordem Franciscana, em Porto Alegre.

Para Serraglio, o Brasil ficou mais pobre com a perda de dom Aloísio, pois “está cada dia mais carente de homens do porte do arcebispo, com coragem de defender seus ideais”. O deputado lembrou que o arcebispo nasceu em Estrela (RS) e presidiu a CNBB entre 1971 e 1979. Em 1995, por motivos de saúde, foi transferido para a diocese de Aparecida, onde exerceu suas funções de arcebispo até os 75 anos de idade. O funeral de dom Aloísio, lembrou o deputado, foi uma cerimônia singela, a pedido do próprio arcebispo, sem as honrarias a que teria direito pelos altos postos que exerceu na Igreja.

Autor do requerimento de homenagem pela Câmara, o deputado Mauro Benevides (PMDB-CE) afirmou que, durante o período de recolhimento, com a saúde seriamente abalada, dom Aloísio continuou escrevendo e dando palestras, continuando seu trabalho como teólogo, que lecionou na Itália, e de defensor dos direitos dos mais humildes. Benevides ressaltou ainda que, durante sua atuação como arcebispo no Ceará, o religioso foi aliado de dom Hélder Câmara na luta pela redemocratização do País.

Chico Lopes elogiou avanços sociais do Governo Lula

O deputado Chico Lopes (PCdoB-CE) elogiou os programas sociais do Governo Lula e a decisão do presidente de dar prioridade ao combate à fome. “Apesar das limitações com as quais todo gestor público tem de trabalhar, o presidente soube fazer uma efetiva mudança na vida do povo brasileiro”, afirmou. De acordo com Lopes, o atual governo restaurou a dignidade de milhões de brasileiros em todo o País.

O parlamentar citou que a desigualdade de renda, medida pelo índice Gini, é a menor desde 1981 e, pela primeira vez, o Brasil entrou para o grupo de países com alto IDH. Lopes também informou que o governo já ultrapassou a meta de reduzir pela metade a extrema pobreza – 9,7 milhões de brasileiros saíram da miséria entre 2003 e 2006 e 20 milhões migraram das classes D e E para a classe C, entre 2002 e 2007. O parlamentar ressaltou ainda que a renda média real aumentou 5,3% entre 2003 e 2006 e que o reajuste real do salário mínimo foi de 32% entre 2003 e 2007.

Ainda segundo Chico Lopes, aumentaram os domicílios atendidos por energia elétrica (de 97,2% em 2005 para 97,7% em 2006) e por telefonia (de 71,6% para 74,5%). “Houve também aumento no acesso a água, saneamento básico e coleta de lixo de dois a três pontos percentuais nos últimos quatro anos”, citou. O deputado comentou também os números da educação do atual governo. O ProJovem, ressaltou, atendeu 235 mil alunos até novembro de 2007 e o ProUni, 310 mil estudantes até dezembro do mesmo ano. Chico Lopes destacou que o programa social de Lula já criou 15 novas universidades e 214 novas escolas técnicas.

“São cerca de 50 mil vagas semestrais nas universidades e 14 nas escolas profissionalizantes”, frisou. Chico Lopes citou ainda que 11 milhões de famílias são beneficiadas pelo Bolsa-Família e 7,3 milhões de pessoas pelo Luz Para Todos. Para Lopes, essa é uma concepção de desenvolvimento que prioriza o social e a produção. Política econômica Essa avaliação, porém, “não deixa de lado a necessidade de avanços na política econômica”. Segundo o deputado, essa é a grande frente de luta do seu partido.

Câmara aprovou aposentadoria rural

Em sessão marcada pela obstrução dos partidos de oposição, o Plenário aprovou em 18.03 o projeto de lei de conversão do deputado Eudes Xavier (PT-CE) à Medida Provisória 385/07, que prorroga o prazo para o trabalhador rural requerer sua aposentadoria por idade no valor de um salário mínimo. No projeto de conversão, o relator incorporou as novas regras estabelecidas pela Medida Provisória 410/07. Ela trata deste e de outros temas de Previdência Social e substituiu a MP 385/07 depois de sua revogação pela MP 397/07.

Como o Senado rejeitou a medida revogatória na semana passada, a MP 385/07 voltou a tramitar e valer juridicamente. Entretanto, a solução constante da medida 410/07 é mais abrangente. Xavier estendeu até 31 de dezembro de 2010 o prazo para todos os trabalhadores rurais conseguirem comprovar o tempo de trabalho necessário à aposentadoria por idade. O texto original prorrogava o prazo até 25 de julho de 2008 somente para os trabalhadores rurais autônomos.

Contagem especial

A aposentadoria rural por idade no valor de um salário mínimo precisa da comprovação de exercício da atividade por 180 meses. Como o governo considera insuficiente a nova data final (dezembro de 2010) para a mudança de comportamento dos empregadores quanto à formalização das relações de trabalho, o projeto de lei de conversão adota um mecanismo de contagem especial do tempo de serviço.

Na discussão do mérito da matéria, o deputado Vicentinho (PT-SP) afirmou que a aprovação da MP 385/07 é um gesto de solidariedade com os trabalhadores rurais que não têm emprego fixo. Efraim Filho (DEM-PB) pediu aos deputados que não votassem a MP 385 para não prejudicar a MP 410 que, em sua avaliação, melhor atende às reivindicações dos trabalhadores rurais



— Há 36 anos —

Quer vender?
Quer comprar?
J. Lírio Aguiar

— J. Lírio Aguiar —
Imóveis

Hábito de Servir Bem!

Pabx.: 3328.0066 - CRECI 950
jlirio@terra.com.br

Diplomatas nascidos no Ceará ou descendentes de cearenses

Pelo menos dois Ministros das Relações Exteriores nasceram no Ceará. Foram Hildebrando Pompeu Pinto Accioli (Fortaleza, 25 de junho de 1888 — Rio de Janeiro, 5 de abril de 1962), filho do importante político cearense Antônio Pinto Nogueira Accioli, diplomata de carreira e ministro interino das Relações Exteriores entre 1947 e 1948 e Juracy Montenegro Magalhães (Fortaleza, 4 de agosto de 1905 — Salvador, 15 de maio de 2001) foi militar (geral) e político (governador da Bahia, de 1931 a 1937 e de 1959 a 1963) embaixador em Washington, de 9 de julho de 1964 a 6 de outubro de 1965), ministro da Justiça de 1965 a 1966 ministro das Relações Exteriores, de 1966 a 1967.

Este Dossiê abre espaço para estudiosos possam completar esta relação de diplomatas cearenses.

Os atuais diplomatas no serviço ativo:

Embaixador José Jerônimo Moscardo de Souza (Fortaleza) presidente da Fundação Alexandre de Gusmão

Embaixador José Marcus Vinicius de Souza (Fortaleza) Assessor Especial para Assuntos do Caribe

Embaixadora Maria Edileuza Fontenele Reis (Viçosa) Diretora do Departamento da Europa

Embaixador Gonçalo de Barros Carvalho e Mello Mourão – nascido de fato no Rio de Janeiro, mas registrado pelo pai dele, o poeta Gerardo de Mello Mourão, (ipueirense) como nascido em Ipueiras - Ceará - Diretor do Departamento do México, América Central e Caribe

Embaixador George Monteiro Prata (Fortaleza) Subchefe do Cerimonial

Ministro Ney do Prado Dieguez (Fortaleza), - SERE

Ministra Ana Lucy Gentil Cabral Petersen (Fortaleza) Diretora do Departamento dos Direitos Humanos e Temas Sociais

Ministro Claudio Frederico de Matos Arruda (Fortaleza) - Consulado em Nova York

Ministro Francisco Mauro Brasil de Holanda (Fortaleza) - Chefe da Divisão da Ásia e Oceania II

Ministro Nilo Barroso Neto (Fortaleza) - Senado Federal

Conselheiro Francisco Chagas Catunda Resende (Crateús) - Ministro-Conselheiro na Embaixada em Tegucigalpa

Conselheiro Francisco Moacyr Fontenelle Filho - Consulado em Assunção

Conselheiro Antonio Otávio Sá Ricarte (Fortaleza) Delegação junto à UNESCO

Conselheiro George Torquato Firmeza (Fortaleza) - Embaixada em Washington

Conselheiro Neil Giovanni Paiva Benevides (Tauá) - Embaixada em Washington

Secretário Márcio Catunda Ferreira Gomes (Fortaleza) Embaixada em Lisboa

Secretária Maria Cristina de Castro Martins Fortaleza) Embaixada em Bogotá

Secretário Paulo Henrique Gonçalves Portela (Fortaleza) - Governo do Estado do Ceará

Secretário Marcus Henrique Morais Paranaguá (Fortaleza)- Consulado em Nova York

Secretário Daniel Augusto Rodrigues Ponte (Fortaleza) Embaixada em Washington

Secretária Viviane Rios Balbino (Fortaleza) - Divisão de Temas Sociais

Secretário Augusto César Teixeira Leite (Fortaleza) - Missão junto à OACI

Secretário Ana Beatriz Nogueira de Barros Nunes (Fortaleza) Embaixada em Roma

Secretário Romero Gonçalves Ferreira Maia Filho (Fortaleza) Coordenação-Geral de Orçamento e Finanças

Secretário Kaiser Pimentel de Araújo (Fortaleza) - Ministério da Defesa

Diplomatas aposentados:

Embaixador Dário Moreira de Castro Alves (Fortaleza) aposentado, vive em Fortaleza. Foi casado com a escritora paulista, eleita para a Academia Brasileira de Letras, Dinah Silveira de Queiroz. .

Embaixador Rubem Amaral Júnior (Fortaleza) – Brasília

Embaixador Helder Martins de Moraes (Mauriti)

Conselheiro Augusto Cesar de Vasconcellos Gonçalves (Fortaleza) – Rio de Janeiro

Conselheiro Francisco Hermógenes de Paula (Senador Sá)

Filhos de diplomatas cearenses

Carlos Henrique Moscardo de Souza (Nova Iorque) e Mariana Lima Moscardo de Souza, (Nova Iorque) filhos do embaixador Jerônimo Moscardo de Souza.

Rubem Amaral Junior (Rio de Janeiro) filho do embaixador Rubem Guimarães do Amaral

Paulo Elias Martins de Moraes (Tóquio), filho do embaixador Helder Martins de Moraes

Diplomatas descendentes de famílias cearenses

Embaixador Luiz Avelino Gurgel do Amaral (Rio de Janeiro) . Foi em Embaixador no Peru.

Embaixador Mozart Gurgel Valente Jr. (Rio de Janeiro). Foi embaixador em Washington, onde faleceu.

Embaixador Maury Gurgel Valente (Rio de Janeiro) . Foi embaixador no Panamá, Polônia, Uruguai e Holanda.

Embaixador Murillo Gurgel Valente (Rio de Janeiro). Foi embaixador na Arábia Saudita e Singapura.

Embaixador Samuel Pinheiro Guimarães (Rio de Janeiro) – filho de cearenses, Gabriel e Maria Armanda Pinheiro Guimarães, de Sobral, Secretário-Geral das Relações Exteriores

Embaixador Ruy Nunes Pinto Nogueira (Rio de Janeiro)– descendente direto dos Nogueira Aciolly - Subsecretário-Geral de Cooperação e de Promoção Comercial. Ele é filho de cearense. O pai, Ismar Pinto Nogueira, nasceu no Ceará e foi muito cedo para o Rio.

Embaixadora Maria Stela Pompeu Brasil Frota (Recife)– filha do cearense José Pompeu dos Magalhães Brasil - Subsecretária-Geral do Serviço Exterior, casada com o jornalista Antonio Frota Neto

Embaixador Carlos Alberto Leite Barbosa (Catalão/GO) -descendente dos Leite Barbosa, Barão de Camocim - Aposentado - Rio de Janeiro

Embaixador Eduardo Augusto Ibiapina de Seixas (São Roque/SP) – descendente de cearense, da terra do jornalista Wilson Ibiapina. Embaixador em Beirute.

Ministra Maria Lucy Gurgel Valente de Seixas Corrêa (Roma)- licenciada – Embaixada em Berlim.

Ministra Mitzi Gurgel Valente da Costa (Washington) - Diretora do Departamento de Estrangeiros.

Secretária Ivana Marília Mattos Dias Serra e Gurgel (Niterói)– filha do jornalista JB Serra e Gurgel - Delegação junto a ALADI e ao Mercosur, Montevidéu.

Secretario Flavio Marcilio Moreira Sapha, (Nova Iorque) filho do embaixador Flavio Moreira Sapha e de Flavia Marcilio,

Diplomatas casadas com cearenses

Embaixadora Maria Dulce Silva Barros (Teresina), em cabo Verde, casada com o cearense Helio Campos Barros

Diplomatas falecidos

Embaixador José Gurgel do Amaral Valente (Aracati) depois de servir em Washington, no fim do Império, de (1883 - 1885) foi o primeiro embaixador da Republica dos Estados Unidos do Brasil nos Estados Unidos, de (1889 - 1891)

Embaixador Sylvino Gurgel do Amaral (Aracati) foi embaixador no Chile, Estados Unidos e Japão.

Mata o velho

Lustosa da Costa (*)

Desesperada com o desmazelo e a incontinência do patriarca, nos seus quase noventa anos, a família decidiu contratar babá para livra-lo do mau cheiro e da falta de asseio. E lá apareceu uma menina pobre do interior,-que ainda trazia encantos rústicos do campo,- e veio cuidar do velho. Operou o milagre. E ele deixou de andar sujo e mau cheiroso. Passou a aparecer limpo, banhado e perfumado. E, mais que isto. feliz.Os familiares só estranharam que ele vivesse pedindo dinheiro a filhos, genros e netos que o visitavam embora soubessem que os proventos de aposentadoria eram rigidamente controlado pela filha em cuja casa ele se abrigava. Ia tudo no melhor dos mundos quando ela, um dia, saiu mais cedo do trabalho e veio para o lar. Ao entrar no quarto do pai, sem aviso, deparou se com o melhor dos mundos. Ele era objeto de beijos carinhosos e persistentes da baba que lhe pretendia ressuscitar a energia e o prazer dantanho. Foi um Deus nos acuda. A moça abriu um berreiro que despertou a atenção da vizinhança. Habituada à rotina papai-mamae de seu amor burocrático, proclamou-se escandalizada, não podia ver aquilo em sua casa e, depois de dar esfregadela no pai, despachou a moça de volta ,ao interior e pobreza. E passou a se gabar de campeã da moralidade entre outras mal amadas.O pai voltou à sujeira e à tristeza de antes. Acometeu lhe tristeza funda que o levou a morte, dois ,três meses depois. Ao ver a filha debulhada em prantos no seu velório, fiquei pensando se ela chorava a perda do pai ou o remorso que sentia por haver obstado, com tanta violência, a tentativa e o sonho de prazer de seus últimos dias

Amor rural

Juarez Leitão encontrou, há algum tempo, em sua Novo Oriente oitentao, consumindo sua cachacinha e se vangloriando, junto aos contemporâneos, dos milagres da química farmacêutica na retomada do vigor sexual. Era amor rural que o acometera com moradora da fazenda. Longe da vigilância da família. Logo depois, o poeta veio saber o que acontecera ao venerando senhor. Estava, agora, nos abraços do alemão, acometido de Alzheimer. Tudo porque? A família descobrira a razão de sua felicidade e logo tratara de expulsar a moça de sua vida, mandando - a para São Paulo. O fazendeiro, com o final abrupto de suas ultimas ilusões, entregou-se ao delírio para fugir de realidade que o maltratava e cobria de humilhações.

Deixa o velho morrer bem

Sergio Braga conta a estória de velha tia a quem as filhas acusaram de, todos os dias, gostar de esmagar um pedaço de toucinho no feijão. Para elas, tal tempero era fatal e alinhavam mil razões para evitar o prazer da anciã. A salvação foi o doutor Paiva que indagou qual a idade da “pecadora”. Quando soube que a consumidora de toucinho chegara aos oitenta e seis anos, liberou-a para comer o que lhe apetecesse. O que ela fez, com prazer, durante quase uma década a mais.

Isto é vida?

Há o caso de boêmio, amante das mulheres, da bebida e da boa mesa a quem o medico impôs parasse de namorar, de beber, de se embriagar nas ceias noturnas. E lhe prometeu:” Se você fizer isto, terá mais dez anos de vida”.O boemio pensou, pensou e indagou do esculápio:” E o senhor chama isto de vida?”. E isto é viver?” E continuou a curtir a vida, como lhe aprazia.

Chouïço

Um dia desses comi chouïço (aquele doce de sangue de porco) em companhia de dona Dolores, na saúde de seus noventa e três anos. Felizmente, não havia ninguém por certo para privá-la de tal prazer.

Quando á tarde, contei a façanha a Júlio Montenegro, meu amigo de 85 anos, ele não recriminou nossa sobremesa. Apenas mostrou surpresa:”Ainda existe chouïço? Onde se encontra?”

Trabalhar

Lembro o caso do industrial Ângelo Figueiredo, grande industrial que teria sido advertido,s egundo as lendas, pelo medico, no sentido de parar de trabalhar, senão morreria em seis meses. Ele refletiu, refletiu e não viu vantagem de passar o dia em casa, mexendo nas panelas ou vendo televisão à tarde. Continuou fazendo o que adorava fazer, trabalhar. E morreu em pleno campo de batalha, feliz.

(*) Lustosa da Costa, jornalista e escritor (Sobral)

Pousadas de luxo terão R\$ 100 milhões no Ceará

O presidente Roberto Smith e o governador do Ceará, Cid Gomes, assinaram, no último dia 24, termo de cooperação visando à criação de linha de crédito, com recursos da ordem de R\$ 100 milhões, para a implantação e modernização de “pousadas charme” – hotéis de pequeno porte destinados a turistas de elevado poder aquisitivo.

A nova linha de financiamento terá 60% dos recursos oriundos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE). O restante será repassado ao BNB pelo Governo Estadual, por meio do Financiamento dos Acionistas de Turismo (Finatur), num período de quatro anos. A previsão é que o produto esteja disponível nas agências do BNB em até 60 dias.

Competitividade

Na solenidade de formalização da parceria, prestigiada pelo secretário de Turismo do Estado, Bismarck Maia, e por representantes da classe empresarial, Roberto Smith ressaltou a competitividade das taxas de juros dos financiamentos, que devem variar entre 6,25% e 8,5%, dependendo do porte das empresas. Ele destacou ainda a importância da parceria para a qualificação dos empreendimentos turísticos, acrescentando que o Banco proporcionará as melhores condições possíveis para quem deseja investir no turismo cearense.

O governador Cid Gomes enfatizou que o Ceará tem vocação natural para o turismo, cabendo ao poder público potencializar essa vocação por meio de investimentos em infra-estrutura e da articulação com o setor privado, com vistas à melhoria dos serviços ofertados aos visitantes.



Legislativo discute alternativas para o tratamento do lixo no Ceará

A comissão do Meio Ambiente e Desenvolvimento do Semi-Árido da Assembleia Legislativa promoveu nesta segunda-feira (14/04), no Auditório Murilo Aguiar, seminário sobre o Tratamento do Lixo no Estado do Ceará. O presidente da comissão, deputado Cirilo Pimenta (PSDB), iniciou os trabalhos salientando a necessidade de uma parceria entre os governos federal, estadual e municipal na busca por soluções mais eficazes para questão do tratamento, do armazenamento e da coleta de lixo. Ele disse que, no Ceará, apenas os municípios de Eusébio, Horizonte, Maracanaú, Maranguape e Sobral possuem tratamento ideal para o lixo.

Outro ponto questionado por Cirilo foi o problema da poluição dos açudes e rios que integram o sistema de abastecimento de água de Fortaleza. Por conta disso, segundo ele, os açudes do Castanhão e Riachão correm o risco de se tornarem impróprios para o consumo humano. O parlamentar criticou a falta de acomodações adequadas para o lixo nas cidades do interior.

O proponente do debate, deputado Professor Teodoro (PSDB), ressaltou a importância da discussão, chamando atenção para necessidade da adoção de medidas urgentes para o problema. Ele acredita que, em um futuro próximo, a situação poderá se agravar, uma vez que a produção do lixo não vai estacionar.

O diretor administrativo do DNOCS, Albert Gradvol, informou que o Estado produz 14,9 mil toneladas/mês de lixo. Desse total, apenas 3,34% é reciclado. Já as residências produzem 3,300 toneladas/dia. “Onze mil toneladas de lixo que poderiam ser recicladas e não são por falta de um sistema de coleta seletiva”, disse o diretor, destacando que no Ceará existem 400 sucatas, mas somente 60 são legalizadas na Junta Comercial.

Projeto da Otoch vai gerar 840 empregos diretos e 4 mil indiretos

A diretoria do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou financiamento de R\$ 38,1 milhões para a Deib Otoch S.A. O crédito é destinado à expansão da rede varejista, mediante a abertura de dez lojas nas Regiões Norte e Nordeste, no período 2008-2009. As novas lojas estarão situadas nos Estados da Bahia, Piauí, Rio Grande do Norte, Ceará, Maranhão, Sergipe e Pará.

A participação do Banco equivale a 66% do investimento total do projeto, de R\$ 58 milhões. Os recursos serão repassados através do Banco Bradesco S.A. Entre os méritos da operação, destacam-se a consolidação da presença da rede varejista na Região Nordeste, a expansão das atividades para a Região Norte e a estimativa de geração de aproximadamente 840 empregos diretos nas lojas e 4 mil indiretos, como fornecedores, prestadores de serviço de transporte, refeitório, limpeza, manutenção, seguranças, entre outros. Atualmente, cerca de 60% dos seus fornecedores são micro, pequenas e médias empresas, principalmente de confecções, artesanato e prestação de serviços, e 62% oriundos da Região Nordeste.

A empresa - Com sede em Fortaleza, a Deib Otoch atua no comércio varejista, através das bandeiras “Esplanada” e “By Express”, tendo, como seus principais produtos, confecções de moda feminina, masculina, infantil, bebê, artigos de cama, mesa e banho, artigos de decoração, calçados, perfumaria, CDs, relógios, artigos para viagem, entre outros. O suprimento de mercadorias para as lojas é realizado por meio de um Centro de Distribuição próprio, situado junto à sede administrativa da empresa. A rede possui 30 lojas de departamento espalhadas por oito Estados da Região Nordeste e no Distrito Federal. Estima-se que o fluxo de clientes nas lojas seja da ordem de 2,5 milhões por ano. Com a realização do projeto, a expectativa é que o faturamento da empresa cresça 72%.

CREDI AMIGO 10 ANOS

Há 10 anos, nota 10 em microcrédito.

Nestes 10 anos, o Nordeste inteiro está mudando de vida. Só falta você.

O Crediamigo do Banco do Nordeste tem as melhores condições de crédito para você investir em seu negócio. É dinheiro rápido e barato para comprar mercadorias, máquinas, equipamentos, construir ou reformar as suas instalações. Sem falar que o Crediamigo reinveste o seu dinheiro no desenvolvimento da Região. Faça parte desta história de sucesso. Crediamigo. Há 10 anos, nota 10 em microcrédito.

CLIENTE CONSULTA | OUVIDORIA LIGUE GRÁTIS 0800 728 3030 QUE O CREDIAMIGO VAI ATÉ VOCÊ.

R.S. UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

Banco do Nordeste

www.bnb.gov.br/crediamigo

Maria do Carmo Faustino, Cliente Crediamigo há 10 anos.

Inventor do biodiesel defendeu diversificação na produção de matérias-primas



Foto: Marcia Kalume

Em audiência pública na Subcomissão Permanente dos Biocombustíveis, em 09.04, o inventor do processo de produção industrial do biodiesel, o engenheiro químico cearense Expedito Parente, defendeu a diversificação das matérias-primas para a obtenção desse combustível. O cientista lamentou que haja um predomínio do uso da soja em relação a outras matérias-primas como dendê e mamona. A subcomissão funciona no âmbito da Comissão de Agricultura e Desenvolvimento Agrário (CRA), no Senado Federal.

O chefe-adjunto de Comunicação e Negócios da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), José Eurípedes da Silva, disse que a soja é de fato a matéria-prima produzida em maior escala e que está disponível com facilidade para os produtores de biodiesel.

Enquanto são produzidos 56 milhões de toneladas de soja por ano, a produção de dendê é de apenas 151 mil toneladas, informou José Eurípedes da Silva. Ele disse que, embora o dendê, assim como outras palmeiras, tenha grande rendimento de quilograma por hectare, não há produção de dendê em escala comparável à da soja.

Por sua vez, Expedito Parente afirmou que o programa do biodiesel precisa ser revisto de forma a incentivar a diversificação da produção de matérias-primas nas diferentes regiões do Brasil. Em resposta a pergunta do senador Mão Santa (PMDB-PI), Expedito Parente disse que a mamona, por exemplo, está sendo vendida a, no máximo, R\$ 0,50 o quilo, e que, para ser considerada rentável, terá que atingir um preço de R\$ 1,00 por quilo.

O cientista disse ainda que é necessário subsídio governamental para a produção de matérias-primas destinadas à obtenção do biodiesel, mas que, para que isso ocorra, é preciso mudar o “marco regulatório” (a legislação) da produção de biodiesel. O objetivo do programa do biodiesel, segundo ele, não é apenas substituir o óleo diesel do petróleo, mas também criar uma atividade produtiva que promova a inclusão social das regiões agrícolas pobres do Brasil, como o Nordeste e o Norte.

Expedito Parente também criticou o monopólio da Petrobras na compra do biodiesel e defendeu a participação de outras empresas distribuidoras de combustível na compra do produto. O engenheiro argumentou, ainda, que o monopólio da Petrobras na compra do biodiesel inibe os produtores que necessitam do estímulo da concorrência no mercado.

Assembleia Legislativa comemorou 35 anos de fundação da Unifor

A Assembleia Legislativa promoveu, em 15.04, sessão solene em comemoração aos 35 anos de fundação da Universidade de Fortaleza (Unifor). A cerimônia, de autoria dos deputados Professor Teodoro (PSDB), Heitor Férrer (PDT) e Artur Bruno (PT), aconteceu no Plenário 13 de Maio. A solenidade foi aberta pelo presidente em exercício da Casa, deputado Gony Arruda (PSDB), que destacou a importância da Unifor na sociedade cearense. “A Unifor projeta o Estado do Ceará no cenário nacional e agora internacional, por meio dos seus eventos”, disse o tucano.

Heitor Férrer salientou a qualidade de ensino da instituição. “A qualidade implantada por essa instituição não discute aspectos formais da educação, mas sim como homens e suas instituições enfrentarão este terceiro milênio”, afirmou.

Para Teodoro, a Unifor vem buscando satisfazer os requisitos de uma instituição de nível superior. “A Unifor, em três décadas e meia, enriqueceu nossa região, formando mais de 50 mil profissionais graduados e cerca de 7 mil pós-graduados”, disse ele, falando ainda da relevância da prestação de serviços de saúde, ofertados pela Unifor, à população.

Artur Bruno também fez menção aos serviços que a Universidade presta à comunidade. O parlamentar destacou ainda o Núcleo de Atenção Médico Integrada (Nami). “A Unifor já formou mais de 50 mil profissionais” ressaltou Bruno.

O reitor da Unifor, Carlos Alberto Batista, ressaltou a responsabilidade social da instituição, que atua por meio de projetos desenvolvidos pelos núcleos de assistência à comunidade em diversas áreas. Além disso, Batista destacou ainda a infra-estrutura da Unifor, enfatizando que “a Universidade de Fortaleza conta com 37 cursos de graduação, 5 cursos de mestrado, 2 doutorados, além de mais de 50 cursos de especialização e de extensão”.

Durante a cerimônia, a vice-presidente da Fundação Edson Queiroz, Yolanda Queiroz e Alberto Batista receberam uma placa comemorativa pelo transcurso de 35 anos de fundação da Universidade. Seis parlamentares congratularam a instituição. Para Sérgio Aguiar (PSB), a Unifor frutifica sua missão institucional de trazer a educação e solidificá-la a todos.

O deputado Roberto Cláudio (PHS) enalteceu a figura de Edson Queiroz, que teve a capacidade de construir uma universidade “conectada com seu entorno social”. Já o líder do Governo na Casa, deputado Nelson Martins (PT), frisou: “quem se forma na Unifor aprende de verdade”. Para Nelson, a implantação da Universidade na zona leste da Capital propiciou o desenvolvimento de uma parte que era inabitada de Fortaleza.

O tucano Tomás Figueiredo Filho disse que “para um Estado crescer e desenvolver precisa de pessoas e essas pessoas estão nascendo dentro dos bancos de Universidade de Fortaleza”. Já Lula Moraes (PCdoB) destacou a Unifor como um espaço importante na formação e qualificação da juventude do Estado. O deputado Adahil Barreto (PR) fez menção ainda à atitude de Edson Queiroz, que implantou em um estado pobre uma instituição de ensino que hoje é referencial não só no Ceará, mas no Brasil inteiro”.

José Pimentel: situação econômica favorece mudanças no pacto federativo



O deputado José Pimentel (PT-CE) afirmou que ações que vêm sendo colocadas em prática desde 2003 criaram as condições para a implementação da reforma tributária, que, em sua avaliação, deve ser votada ainda este ano. O deputado reafirmou o compromisso de colaborar no debate, para que o Brasil inicie 2009 superando uma série de “estrangulamentos” hoje existentes, para que a economia continue crescendo no mínimo 5% ao ano.

Pimentel lembrou que em 2003, quando teve início o primeiro Governo Lula, estavam em discussão as reformas previdenciária e tributária, mas os governos estaduais ponderavam que não tinham condições de enfrentar duas grandes alterações em seus sistemas financeiros ao mesmo tempo. Em relação à Previdência, segundo o deputado, após cinco anos, os estados com maiores dificuldades, como Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, conseguiram resolver em grande parte os seus problemas, restando algumas pendências a superar no Rio Grande do Sul. “Portanto, uma das dificuldades que tínhamos na reforma tributária em 2003, que era exatamente o impacto nas receitas próprias e nas receitas de cada estado, para 2008 já há uma previsibilidade”, avaliou.

Outro problema para o bom andamento da reforma tributária, no entender de Pimentel, seria a responsabilidade exclusiva dos 5.562 municípios brasileiros com o sistema de educação infantil, em especial dos municípios menores, com até 20 mil habitantes. Essas dificuldades, acrescentou o deputado, foram equacionadas com o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais de Educação (Fundeb).

Neste ano, informou Pimentel, a União repassará aos municípios R\$ 3,2 bilhões para os ensinos infantil, fundamental e médio. “Ao mesmo tempo, foi desenvolvido o plano de desenvolvimento da educação, que cria toda uma sistemática de realizações e de responsabilidades correspondentes que permite enfrentar essa matéria”, explicou.

Também contribuiu para melhorar as condições financeiras, segundo o deputado, o aumento de um ponto percentual no repasse do Fundo de Participação dos Municípios, que passou de 22,5% para 23,5% no ano passado. Outro item ressaltado por Pimentel foi a mudança da legislação do Imposto sobre Serviços (ISS), que, segundo ele, provocava uma verdadeira guerra fiscal entre os municípios.

Em relação à União, o deputado lembrou que em 2003 o Brasil estava saindo de uma grave crise internacional, com forte impacto na economia, o que tinha obrigado o País a recorrer por duas vezes ao Fundo Monetário Internacional (FMI), além de ter uma dívida pública externa num patamar muito alto. “Hoje, o Brasil tem uma dívida externa bastante equilibrada. As suas obrigações com o FMI e com o Clube de Paris, desde as três vezes em que o Brasil quebrou nos últimos 20 anos, já foram liquidadas, e temos reserva internacional superior a 180 bilhões de dólares”, ressaltou.

Casa do Ceará convoca Brasília para a festa junina de 7 de junho



A tradicional festa junina da Casa do Ceará, que sempre atraiu mais de 3.000 pessoas, nos anos anteriores, este ano será realizada no sábado, dia 7 de junho, com ingresso de apenas R\$ 5,00, que serão vendidos no dia. Quem desejar poderá comprar antecipado.

A Casa do Ceará disponibilizará o seu novo estacionamento externo, lateral, gratuito, com capacidade para até 150 veículos, mas sem se responsabilizar pela guarda e segurança dos mesmos.

A festa será montada nos estacionamentos internos, a fim de que haja maior afluência de público, com 150 mesas e 600 cadeiras.

Cerca de 20 barraquinhas venderão produtos típicos do Ceará, do Nordeste e do Brasil Central, incluindo milho verde, canjica de milho, cachorro quente, tapioca, baião de dois, carne do sol, paçoca, galinhada.

Entre as bebidas, serão vendidas, além de cerveja, quentão e a famosa cajuina.

O show junino da noite ficará por conta da Quadrilha Formiga da Roça, com vestimentas típicas e cantos ritmados, exaltando o casamento na roça.

Na Praça Padre Cícero, tocará a banda Cuscuz com Leite, de Goiás, com espaço para dança para as pessoas que estarão na festa.

Tradição

A Festa Junina da Casa do Ceará deveria estar no Calendário Turístico de Brasília, pois a exemplo da Festa do Luar de Agosto, é uma tradição da Casa que movimenta adultos e crianças e atrai brasileiros de todos os Estados, moradores de Brasília ou que por aqui estejam de passagem. Três referências culturais da festa são a apresentação de dança folclórica do Ceará e do Nordeste, como a Quadrilha, a presença de uma banda que mostre a força da música do Ceará e do Nordeste, (baião, frevo, maracatu, xote e forró) e comidas e bebidas típicas do Ceará.



Casa do Ceará lança Programa de Relacionamento

A Casa do Ceará iniciou o seu Programa de Relacionamento para os associados que estejam em dia com suas contribuições. O ponto de partida é um desconto especial de 50% nas mensalidades da Academia Scala.

O desconto será dado nas seguintes modalidades e horários da Academia:

Musculação – das 10:30 às 15:00 e das 21.30 às 23:00

Ginásticas - das 10:30 às 15:00 e das 21.30 às 23:00

Natação – das 13:15 às 14:15

Hidroginástica - das 13:15 às 14:15

Nos demais horários da Academia, os descontos serão de 10% por cento na mensalidade e de 50% na adesão.

Os interessados poderão procurar a Academia ou a Superintendência da Casa.



TAF LINHAS AEREAS S.A. ATUA HÁ 51 ANOS NO RAMO DA AVIAÇÃO

Criada na década de 50 para operar em serviços de táxi aéreo, a companhia cearense cresceu e ampliou sua frota para participar dos segmentos de transporte de cargas e de passageiros

A TAF Linhas Aéreas foi criada por um dos pioneiros da aviação civil brasileira, Comandante Ariston Pessoa de Araújo, cearense de Sobral.

Em 1957, Ariston fundou o Táxi Aéreo Fortaleza (TAF), com apenas uma aeronave. Hoje a empresa possui 300 colaboradores e uma frota de 17 aeronaves, distribuídas em 8 Boeings, 3 Helicópteros, 2 Jatos, 2 King Air, 1 Bonanza e 1 Sêneca.



O processo de ampliação da companhia com Boeings foi iniciado em 1995, com operações do transporte de passageiros e cargas. Hoje 5 Boeings 727/200 fazem o transporte de cargas da TAF para os Correios (RPN) atingindo 10 cidades brasileiras, incluindo 9 capitais.

Nas linhas de passageiros, a empresa dispõe de 3 Boeings 737/200, que voam entre as cidades de Fortaleza, São Luis, Belém, Macapá e Caiena na Guiana

Francesa. As linhas transportam uma média mensal de 16.000 passageiros, chegando a embarcar 800 pessoas por dia nos períodos de alta estação.

Além do transporte aéreo, a TAF é reconhecida pela qualidade de sua oficina de manutenção e seus serviços de apoio a aeronaves. Em março deste ano, a empresa passou a ser a primeira companhia aérea do Norte e Nordeste com certificação da Anac



para manutenção de Boeings. A mesma também é homologada para manutenção de helicópteros, aviões turbo hélice e jatos executivos.

O hangar da TAF é utilizado por várias companhias regionais além de atender ao governo de vários estados, artistas e empresários no tocante a viagens executivas. Recentemente foi construída uma sala Vip com todo conforto exigido pelos clientes usuários da aviação executiva.



TAF Linhas Aéreas SA

Praça Brigadeiro Eduardo Gomes, s/n
Aeroporto Pinto Martins – Hangar TAF
Fortaleza – CE – Brasil CEP: 60420-290
www.voetaf.com.br

Casa do Ceará faz obras e melhorias na Pousada Chrisanto Moreira da Rocha

A Diretoria da Casa do Ceará está melhorando a Pousada Chrisanto Moreira da Rocha, atendendo as solicitações da Vigilância Sanitária do Distrito Federal, proporcionando maior qualidade de vida, conforto e segurança aos velhinhos que vivem na instituição. “Não temos pretensões de ser um hotel cinco estrelas, mas queremos oferecer atendimento de dignidade, melhorando sempre e nos ajustando às experiências vencedoras”, disse o presidente da Casa, Fernando César Mesquita.

A Casa divulgou uma série de reparos que foram autorizados na Pousada:

Aumento da declividade das telhas da sala multiuso, substituição do piso cerâmica da cozinha, substituição do piso cerâmica da despensa, re-assentamento dos azulejos da cozinha, revestimento em azulejo das paredes da despensa, alargamento e reparos nas calçadas, -instalação de coifa e exaustor na cozinha, instalação de janela passa-prato, elevação do nível do piso do corredor Norte e revestimento com piso de borracha e instalação de prateleiras de aço inox na despensa.

Eram obras determinadas há tempo pelas autoridades da Vigilância Sanitária do Distrito Federal. “Sem recursos, a Casa teve que adiá-las até o limite do permitido, acentuou Fernando César Mesquita, assinalando que a Casa tinha um projeto de ampliação e modernização da Pousada, em padrões mais aceitáveis. O projeto empacou, justamente, por falta de recursos, considerando as receitas são limitadas.

Com algumas doações, antecipações de contratos e recebimento de dívidas vencidas, a Diretoria da Casa priorizou obras e melhorias na Pousada bem como na residência de apoio, onde mereceram atenção o reboco em paredes internas, reboco em paredes externas, pintura das paredes internas, pintura das paredes externas, reforma do telhado, aplicação de azulejo na área de serviço, pavimentação da área de serviço com cerâmica, -calçamento da área externa, aplicação de forro pvc num dos quartos, reparos na instalação elétrica e -reparos na instalação hidráulica.

Alem disso foram feitos reparos nos banheiros públicos da odonto-clínica, substituição de telhas, pintura de tetos, pintura de paredes, reforma de portas, novo rejunte dos azulejos.

O relevante

A diretora de Promoção Social da Casa do Ceará, Maria de Jesus Martins Monteiro, por sua vez, enfatizou que as obras de reforma da Pousada objetivam cumprir exigências legais, previstas na Lei do Idoso, cobradas pela DIVISA, destacando o que é relevante:

1- no telhado do salão de convivência, tornando um pouco mais alto melhorando o caimento para que a água não fique acumulada em cima bem como melhorando a ventilação;

2 - o corredor da ala direita, nivelando o piso, retirado assim o desnível existente que dificultava a entrada nos apartamentos pelos cadeirantes;

3- na cozinha, foi trocado o piso, a pia, esta sendo trocado o revestimento das paredes, colocado um exaustor, um painel e uma janela que dá para o refeitório, melhorando com isto a higiene para a elaboração dos alimentos;

4- na dispensa, foi revestida as paredes com cerâmica, esta sendo trocado o piso e será colocada prateleiras de inox para que fique adequada às normas sanitárias de armazenamento dos alimentos; e

5- finalmente a pintura

“Cabe observar, disse, que a reforma da cozinha e da dispensa esta sendo acompanhada pela professora Janaina, do curso de Nutrição, da Faculdade Alvorada, que está ultimando o Plano de Boas Práticas Para Elaboração dos Alimentos da Pousada, cumprindo assim outra exigência legal cobrada pela DIVISA em suas diligências”.

Anunciou ainda que já foi colocado um toldo, para evitar entrar água das chuvas no salão de convivência e que serão trocadas as camas, colchões, lençóis, toalhas, travesseiros, colchas e cortinas.

Casa do Ceará e Confraria dos Cearenses entregaram o Diploma de Cearense Paidégua ao Presidente do Banco do Brasil, Antonio Francisco de Lima Neto.



Em audiência no edifício sede do Banco do Brasil, em Brasília, em 08.05, o presidente da Casa do Ceará, Fernando César Mesquita, e o presidente da Confraria dos Cearenses, Geraldo Vasconcelos, entregaram ao presidente do Banco do Brasil, Antonio Francisco de Lima Neto (Fortaleza) o Diploma de Cearense Paidégua, como expressão de agradecimento pelo que tem feito pela Casa do Ceará, possibilitando que fossem feitas obras emergenciais na Pousada Crisanto Moreira da Rocha.

O diploma foi criado para homenagear os cearenses que se destacam nos diversos setores de atividades. O presidente da Casa do Ceará justificou que o para regionalismo cearense, “Paidégua significa o máximo do máximo, pessoa brilhante, destacada, vencedora”.

Participaram do encontro os diretores da Casa do Ceará, Luiz Gonzaga Leitão de Assis, Antonio Nonato Viana, Regina Studart Quintas, José Sampaio de Lacerda Júnior e JB Serra e Gurgel, além de Luciano Vasconcelos, filho de Geraldo Vasconcelos.

Antonio Francisco de Lima Neto nasceu em Fortaleza, em 13.06.65. Ingressou no Banco do Brasil, em 19.07.1979, como menor estagiário tendo feito concurso público 1982, tomando posse na carreira administrativa, em 13.06.1983 na Agência de Fortaleza.

Sua formação profissional inclui o Curso de Ciências Econômicas na Universidade Federal de Pernambuco, MBA Formação Geral para Altos Executivos, da Fundação Dom Cabral, de Belo Horizonte/MG, e MBA Marketing, da PUC/RJ.

No Banco do Brasil, fez uma brilhante carreira, inicialmente como Assistente de Supervisão na Agência Setor Público Fortaleza, seguindo-se Gerente de Atendimento na Agência Recife Centro, Gerente-Geral da Agência Recife Centro, Superintendente



Regional de Belo Horizonte, Superintendente de Tocantins, Diretor Comercial, Vice-Presidente de Atacado e Internacional, Vice-Presidente de Varejo e Distribuição e Presidente.

Antonio Francisco de Lima Neto está em Brasília desde 1999. Tornou-se o primeiro cearense a presidir o Banco do Brasil, numa trajetória de 25 anos de Banco, sendo também o mais jovem presidente da instituição que está completando 200 anos.

Fernando Cesar Mesquita convidou-o a visitar a Casa do Ceará a fim de conhecer a instituição que presta relevantes serviços à comunidade de Brasília e Entorno. Aceitou o convite que será agendado. Discorreu sobre a prestação de serviços da Casa, na Pousada, com 19 idosos, os atendimentos na Policlínica e da Odontoclínica, os cursos profissionalizantes. Destacou que a Casa não recebe recursos públicos da União, do GDF e do Governo do Ceará, mantendo-sse única e exclusivamente com os recursos obtidos na prestação de serviço. Acentuou que a Casa tem um orçamento anual de R\$ 1 milhão mas que enfrenta grandes dificuldades.

Na oportunidade, Fernando Cesar Mesquita, agradeceu uma doação de R\$ 20 mil do Banco do Brasil, neste primeiro semestre de 2007, que, com outras doações de empresários cearenses, possibilitou a realização de obras de urgência na Pousada, solicitadas pelo Ministério Público e pela Vigilância Sanitária, do DF, com base no Estatuto do Idoso.

O presidente da Confraria dos Cearenses, Geraldo Vasconcelos, revelou que a entidade informal há cinco anos reúne jornalistas, ministros, empresários, oficiais militares, diplomatas, políticos, nascidos no Ceará, para uma confraternização mensal, tendo convidado Antonio Francisco de Lima a participar da próxima reunião, tendo sido aceito o convite.

Casa do Ceará e Faculdade Alvorada firmaram convênio de cooperação técnica

A Casa do Ceará e a Faculdade Alvorada (Sociedade de Ensino, Tecnologia, Educação e Cultura), representadas por seu presidente, Fernando Cesar Mesquita, e por seu diretor geral, Anderson José Campos de Andrade, firmaram termo de cooperação técnico-científica cultural e social, objetivando a facilitação de acesso e incentivo à formação de ensino superior dos beneficiários e desenvolvimento de atividades aos alunos regularmente matriculados nos cursos superiores da Faculdade Alvorada.

Pelo termo de cooperação cabe à Casa do Ceará permitir a entrada dos representada a Alvorada, autorizar o uso da marca da Casa do Ceará como parceira da Alvorada, oferecer campo para a realização das atividades técnico-científica, cultural e social nos seus diversos serviços para os alunos da Alvorada, designando os locais para atuação e número máximo de alunos por local ofertado; avaliar juntos aos representantes da Alvorada o estágio realizado, acompanhar o desenvolvimento acadêmico dos alunos, devendo, ao seu critério, diminuir e aumentar porcentagens ou excluir estagiários.

Caberá a Alvorada processar as atividades técnico-científicas, culturais e sociais de comum acordo entre as partes, obedecendo seus programas e currículos; manter seguro contra acidentes pessoais dos estudantes, responsabilizar-se pela orientação e pelo controle da qualidade das atividades técnico-científicas, culturais e sociais cuja análise deverá ser feita mediante os relatórios elaborados pelo estudante sobre as atividades desenvolvidas; fornecer seis bolsas de estudos de 90% de desconto para o pagamento antecipado no dia 1º de cada mês para os cursos ministrados da Faculdade aos funcionários da Casa do Ceará.

Pelo termo de compromisso, a Faculdade Alvorada passou a utilizar as dependências da Casa do Ceará para as aulas práticas dos cursos de Educação Física e de Fisioterapia.

A Casa por sua vez encaminhou a relação dos seus funcionários bolsistas junto a Alvorada: Ana Paula Moura, Psicologia, André Soares Cecílio, Educação Física, Cíntia Graça dos Santos, Psicologia, JoãoLuiz de Lima Teixeira, Educação Física, Joelane

SEGURANÇA ELETRÔNICA 24 HORAS



Proteja sua casa
por dentro e por fora.

Alarmes residenciais e comerciais
Cerca elétrica
Circuito fechado de TV



Ligue agora e fique seguro.

(61) 3403 7277

Jornal não é pamonha

Manoel Hygino dos Santos (*)

Lustosa da Costa é uma das pessoas que trabalham em jornal mais interessantes que conheço. Profissionais de mesmo ofício devem achar o mesmo, o que, aliás, se depreende pelo recente lançamento do livro de Cherlanyo Barros “Lustosa da Costa – Uma biografia”.

Nasceu em Cajazeiras, Paraíba, a 10 de setembro de 1938. Também advogado, repartiu a atividade profissional pela docência na Universidade Federal do Ceará, Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo. Há muitos anos reside na capital federal, mas não deixou de excursionar pelo Brasil e pelo exterior. Este assim, em Portugal, para lançamento de “Vida, Paixão e Morte de Etelvino Soares”, em Lisboa, em 2002. Tem Europa nas mãos ou sob os pés.

Na imprensa, há tanto tempo, Lustosa lamenta que as redações não ostentem mais o charme de antigamente. Não há mais papéis atirados ao chão, jornalistas eventualmente bêbados, a fumaça do cigarro enevoando as salas, nas quais ganhavam a vida com o barulho interminável das máquinas de escrever.

É claro que Lustosa tem saudade daquela época. Mas observa que o único item que não mudou foi o método de matar jornalistas. São os mesmos: tiro, cano, bala, cacete. No caso do Tim Lopes, no Rio de Janeiro, foi uma conjunção de instrumentos de terror e morte, digo-o eu. O livro de Lustosa da Costa sobre Etelvino Soares é ficção e realidade. Retrata a vida e o triste fim de um periodista de província que ousou contestar os poderosos locais. Um assassinato premeditado, frio, em praça pública, hediondo. Apreciador dos melhores uísques, dos vinhos de belas safras e do champanhe, é um devotado cultor de Baco, ainda que problemas de as de tenham, algumas vezes, interrompido o ciclo. Para ele, jornalismo é um ato de cidadania. Fazer jornal não é como vender pamonha, mas algo muito diferente, não é uma simples mercancia. Você está mexendo com valores que são superiores....”

Para esse senhor que completa 70 anos em setembro, escrever é vital: “Eu não seria outra coisa na vida se não fosse jornalista. Se não pudesse escrever no jornal, ia escrever na parede... Escrever, para mim, foi a forma que encontrei para interagir com o mundo”, Acha-se um “parasita da documentação” e só redige em correria, com pressa, como preocupado com o dead line, o prazo previsto para a entrega das matérias a serem impressas.

Sua mãe, ou melhor, a matriarca, com uma coleção de treze filhos, todos com curso superior e que acompanhou rigorosamente, agora controla também as netas. Seus 93 anos não a tolhem, D. Maria Dolores Lustosa da Costa é exemplo, que o jornalista não se cansa de advertir. “Seja homem como sua avó é!”

Estando em Paris, sentiu necessidade de apelar a uma cirurgia cardíaca. Recorreu a um cardiovascular que lhe mostrou os resultados dos exames e foi peremptório: “Você pode morrer a qualquer instante. Não dá tempo nem para sentir dor”. Foi adiando, uma gestação, nove meses. Antes de o médico chegar à aorta, alertou o paciente para os perigos da intervenção. Ele nada fez, nem julgava que algo pudesse fazer. À véspera de se hospitalizar no Pitié-Salpêtrière, foi à manicure, pensando:

“Se tivesse de apresentar-me ao Senhor, que ele me encontrasse, pelo menos, de unhas cuidadas. Ficaria sabendo depois que a mãe do grande advogado cearense Pádua Barroso, no momento de alguma crise cardíaca mais grave, convocava cabeleireira e manicure, alegando não desejar ser defunta maltratada, desleixada. Precisava fazer cabelos e unhas, para assim comparecer junto ao Deus padre.

(*) Manoel Hygino dos Santos, jornalista e escritor, artigo publicado no *Jornal Hoje em Dia*, de Belo Horizonte/MG.

A linguagem de Deus

Newton Freitas (*)

O primeiro traçado do mapa da sequência do genoma humano foi anunciado em 26 jun. 2000 por Bill Clinton, então presidente dos EUA, em solenidade realizada em 26 jun. 2000 no salão Leste da Casa Branca. Trata-se do mapa mais importante e mais extraordinário já produzido pela humanidade, disse Clinton em seu discurso. Com esse mapa estamos aprendendo a linguagem com a qual Deus criou a vida, complementou Clinton.

2. *Elaboramos o primeiro traçado do nosso manual de instruções, anteriormente conhecido apenas por Deus, assinalou na ocasião Francis S. Collins, diretor do Projeto Genoma Humano a partir de 1992 (James Watson, um dos descobridores da hélice dupla do DNA, dirigiu os dois primeiros anos do Projeto; a conclusão dos objetivos do Projeto, envolvendo mais de duzentos cientistas, veio a ser anunciada em 14 abr. de 2003 por Collins).*

3. *O genoma humano é formado por todo o DNA (abreviatura de ‘deoxyribonucleic acid’) de nossa espécie. É o código de hereditariedade da vida. O traçado revelado em jun. de 2000, escrito num código composto de quatro letras, apresentava 3 bilhões de letras. A complexidade das informações contidas em cada célula do corpo humano é impressionante.*

4. *A estrutura do DNA foi descoberta em 1953 por James Watson (autor de ‘A hélice dupla’) e Francis Crick.*

5. *O DNA é algo como o disco rígido de nosso computador: armazena informações, mas há a possibilidade de alguns ‘bugs’ e imprevistos (p. 97).*

6. *Podemos pensar no DNA como um manual de instruções, um programa de ‘software’, colocado no núcleo de cada célula (p. 109). Sua linguagem de código apresenta somente quatro letras (os dois ‘bits’, em termos de informática) em seu alfabeto. Uma instrução particular, conhecida como gene (a parte com as instruções para a fabricação de proteínas), é construída por meio de centenas ou milhares de letras de um código. Todas as funções executadas por uma célula precisam ser dirigidas pela ordem de letras desse roteiro.*

7. *Temos, cada ser humano, dois genomas, cada um com 3 bilhões de ‘pares de bases’ (ou quatro componentes químicos: A, C, G e T), um de nossa mãe e outro de nosso pai. Cada uma dessas bases tem uma forma específica.*

8. *Podemos imaginar a molécula de DNA na forma de hélice dupla seguida de uma escada de mão retorcida ou recurvada, na qual cada degrau corresponde a um par de bases químicas.*

9. *O genoma humano abrange 3,1 bilhões de letras do código do DNA arranjadas ao longo de 24 cromossomos (manifestação visível do genoma, cada cromossomo contém centenas de genes) (p. 130).*

10. *Apenas cerca de 20 a 25 mil genes decodificam proteínas no genoma humano (as proteínas efetuam o trabalho da célula e possibilitam sua integridade estrutural). A quantidade total de DNA utilizado por esses genes corresponde a apenas 1,5% do total. Outros organismos mais simples, como minhocas, moscas e plantas, parecem utilizar cerca de 20 mil genes (p. 131). Os cientistas esperavam encontrar pelo menos 100 mil genes para o funcionamento do corpo humano. Eles se chocaram com o reduzido número de pacote de instruções (Deus escreve histórias muito curtas). Mas nossa complexidade não está no número de instruções, mas na maneira como elas são utilizadas.*

11. *No nível do DNA, somos todos 99,9% idênticos (p. 131). Fazemos parte de uma família de extraordinária baixa diversidade genética. Somos descendentes de um grupo comum, de aproximadamente 10 mil iniciantes, com origem provável na África Oriental há cerca de 100 a 150 mil anos (p. 132).*

12. *O ser humano partilha de um ancestral comum com outras criaturas vivas (p. 139), conforme evidenciam as semelhanças entre nosso genoma e os de outros organismos. Os humanos e chimpanzés são 96% idênticos no DNA (p. 143).*

13. *A comparação entre as sequências do DNA de chimpanzé e de ser humano, embora interessante, nunca irá esclarecer determinados atributos especiais de humanos, como o conhecimento da Lei Moral e a busca universal do por Deus (p. 146).*

14. *O conhecimento da diferença do DNA de uma pessoa para outra (a fração mínima de 0,1% do DNA) tem avançado de maneira acelerada (p. 244). Dentro de alguns anos, provavelmente serão descobertas as falhas genéticas mais comuns, fonte de riscos para enfermidades.*

15. *O embrião humano, formado pela união de espermatozoide e óvulo, começa com uma única célula. O humano adulto é formado por 100 trilhões de células (p. 249).*

16. *O universo teve início num único momento, hoje chamado comumente de ‘Big Bang’ (a grande explosão), ocorrida há cerca de 14 bilhões de anos, de acordo com a maioria dos físicos e cosmólogos (p. 71). Com 4,5 bilhões de anos de idade, a Terra ganhou o potencial de abrigar formas de vida por volta de 4 bilhões de anos atrás. Após 150 milhões de anos mais tarde, o planeta achava-se com vida em abundância.*

17. *Para deístas, como Einstein, Deus iniciou todo o processo, porém, em seguida, deixou de prestar atenção aos desenvolvimentos posteriores.*

18. *Para o teísta, guiado pelo argumento da Lei Moral, Deus não só enxerga o universo em movimento, mas também se interessa pelos seres humanos.*

Referência bibliográfica: Collins, Francis S. ‘A linguagem de Deus: um cientista apresenta evidências de que Ele existe’. São Paulo: Ed. Gente, 2007.

(*) Newton Freitas, presidente do Grupo Oboé

TSE e Senado Federal lançaram o Guia do Eleitor Cidadão

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Marco Aurélio, e o presidente do Senado Federal, senador Garibaldi Alves, lançaram o Guia do Eleitor Cidadão, publicação conjunta das duas casas, criada para explicar como serão realizadas as eleições municipais de outubro de 2008.

Com o objetivo de orientar os eleitores brasileiros, o Guia define o papel dos prefeitos e vereadores, além da responsabilidade de cada um na administração e na aplicação dos recursos do município.

Em cerca de 50 páginas ilustradas e com linguagem clara e acessível, o Guia do Eleitor Cidadão explica também o funcionamento das coligações, convenções e filiações, além de explicar a fidelidade partidária e as normas referentes à propaganda eleitoral.

A publicação conjunta foi criada para orientar o eleitor para o exercício do voto consciente nas eleições municipais de outubro deste ano com dicas para a escolha de bons candidatos e mostra os cuidados que o eleitor deve ter para não se deixar enganar por falsas promessas. O guia aborda “o antes, o durante e o depois” do processo eleitoral e lembra que a participação do cidadão no processo político deve continuar mesmo após as eleições, com a cobrança das promessas de campanha e com a fiscalização do trabalho dos eleitos.

Esta primeira edição do Guia tem uma tiragem de 200 mil exemplares, que serão distribuídos aos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs). Após o lançamento o conteúdo do Guia estará disponível na internet, nos sites do TSE (www.tse.gov.br) e do Senado Federal (www.senado.gov.br).

Candidatos: inscrição no CNPJ para eleições municipais

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e a Receita Federal editaram Instrução Normativa conjunta (RFB/TSE nº 838) em que fixam normas a ser seguidas pelos comitês financeiros de partidos políticos e candidatos a cargos eletivos para inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ). Com a nova regra, que começa a valer a partir de hoje (22), os comitês e candidatos terão que se inscrever no cadastro para que possam abrir contas bancárias destinadas à arrecadação e movimentação de fundos e gastos de campanha eleitoral.

O Tribunal vai utilizar a mesma numeração e texto que a Receita Federal para aplicação da norma, que também tem como objetivo o controle dos documentos relativos à captação e utilização de recursos pelos partidos e candidatos no período das eleições.

De acordo com a Instrução, a Secretaria de Tecnologia da Informação do TSE deverá encaminhar à Receita Federal, por meio eletrônico, em cada eleição, a relação dos candidatos e comitês financeiros. A Receita Federal, após a recepção dos dados fornecidos pelo TSE, efetuará imediatamente as inscrições no CNPJ.

Os números de inscrição serão divulgados nos endereços eletrônicos da Receita (www.receita.fazenda.gov.br) e do TSE (www.tse.gov.br) na Internet até o dia 31 de dezembro do ano em que foram feitas, data em que serão canceladas automaticamente.

Ceará quer sediar Conferência Internacional de Geoparks

Governo do Estado do Ceará apresentou a Unesco sua candidatura para sediar a 4ª Conferência Internacional de Geoparks, a ser realizada em 2010. A Conferência Internacional de Geoparks é um importante evento científico organizado de dois em dois anos pela Rede Global de Geoparks. No Ceará está situado o Geopark Araripe, que é o único geopark reconhecido pela Unesco nas Américas e também no Hemisfério Sul.

A propositura a ser apresentada a Unesco está sendo elaborada por um grupo de trabalho coordenado pela Secretaria das Cidades, que também conta com representantes das secretarias da Ciência, Tecnologia e Educação Superior (Secitece), do Turismo (Setur), da Universidade Regional do Cariri (Urca), do Geopark Araripe e da consultora do Banco Mundial, Mônica Amorim.

A escolha da sede da 4ª Conferência será realizada durante a 3ª Conferência Internacional de Geoparks, que será em junho deste ano em Osnabruck, na Alemanha. Na oportunidade, o Estado também estará participando da 1ª. Feira Mundial de Geoparks, com um stand do Geopark Araripe.

De acordo com o Secretário das Cidades, Joaquim Cartaxo, a realização da Conferência Internacional de Geopark garantiria ao estado um reconhecimento internacional das ações relacionadas à preservação patrimonial, educação científica, meio-ambiente, e desenvolvimento/turismo sustentável.

Além disso, segundo ele, a realização do evento está em sintonia com a estratégia de desenvolvimento regional do Governo do Estado. “A Secretaria das Cidades está à frente de um projeto de desenvolvimento regional para o Cariri chamado Cidades do Ceará I, no qual será fortalecido o segmento do turismo como uma atividade essencial para o dinamismo da economia local. E o Geopark Araripe é um destes importantes espaços geradores de turismo para o Cariri”. De acordo com Cartaxo, serão investidos no projeto Cidades do Ceará, mais de US\$ 60 milhões, dos quais 70% serão financiados junto ao Banco Mundial.

Partidos devem aprimorar escolha dos candidatos

Os presidentes regionais de todos os partidos com atuação política no Estado do Ceará, convidados pela presidente do Tribunal Regional Eleitoral o Ceará (TRE-CE), desembargadora Huguette Braquehais, participaram de reunião na próxima quando foram convidados a ter cautela na escolha dos seus candidatos ao próximo pleito.

Para a presidente do TRE cearense, é importante a colaboração dos partidos no sentido de não oferecerem legenda a candidato que, por conta do seu passado, se for eleito poderá macular a imagem da agremiação pela qual disputou o pleito, não aplicando corretamente os recursos públicos.

Na concepção da desembargadora Huguette Braquehais, a existência de partidos fortes contribui para o exercício da democracia. Então, ao escolher somente candidatos com um passado limpo, além de preservar a sua imagem, o partido estará dando um exemplo de compromisso com o Estado Democrático de Direito. A proposta a ser apresentada aos presidentes dos partidos políticos conta com o apoio da Corregedoria Regional Eleitoral, do Ministério Público Eleitoral e da Ordem dos Advogados do Brasil no Ceará.

A análise da probidade administrativa e da moralidade, considerando a vida pregressa do candidato, para efeito de registro de candidatura, vem gerando polêmica nos círculos políticos, sendo objeto de discussão em seminários e encontros preparados para debater a legislação eleitoral. A questão foi abordada, inclusive, no encontro de presidentes dos TREs, realizado recentemente em Natal.

Santuário N. Sra. das Dores, em Juazeiro do Norte, elevado a Basílica

O Santuário de Nossa Senhora das Dores, localizado em Juazeiro do Norte, foi elevado a Basílica Menor, um título honorífico concedido pelo papa a igrejas em diversos países do mundo consideradas importantes por diversos motivos, entre os quais, veneração que lhe devotam os cristãos, transcendência histórica e beleza artística de sua arquitetura e decoração. No caso de Juazeiro do Norte, segundo dom Fernando, é um reconhecimento ao fenômeno das romarias em torno da figura do Padre Cícero Romão Batista.

Ao fazer a divulgação do decreto papal criando a Basílica, o bispo esclareceu que esta determinação não tem nenhuma ligação com o processo de reabilitação do Padre Cícero. Dom Fernando usou uma expressão bem sertaneja para acabar com as especulações em torno do assunto. "Podem tirar o cavalinho da chuva. A reabilitação é outro processo totalmente diferente", comentou ele.

Ao afirmar que "não se pode alimentar fantasia", complementou: "Este título não significa que Juazeiro vai ser sede de Diocese, ou que vai ser criada a Diocese de Juazeiro". Também não é verdade que o bispo vai morar naquele município. Ele garantiu que, se um dia chegar a notícia da reabilitação, os romeiros tomarão conhecimento pela palavra do bispo e não pela imprensa como aconteceu agora.

O bispo anunciou que a instalação oficial da Basílica está prevista para o dia 15 de setembro, no encerramento da festa de Nossa Senhora das Dores, padroeira de Juazeiro. Ele advertiu que cabe a este município receber melhor os romeiros, mas a Basílica pertence à Diocese do Crato, que abrange 48 paróquias. Dom Panico também explicou que a palavra Basílica vem do grego. Significa "Casa do Rei e, conseqüentemente, a casa da rainha, que é N. Sra. das Dores". Ao apresentar esta definição pediu maior participação dos fiéis nos atos litúrgicos da Igreja Católica e na vida da comunidade.

Fortalezense não come frutas nem legumes

Os conselhos de médicos e nutricionistas quanto aos benefícios do consumo de frutas e hortaliças ainda não sensibilizaram boa parte dos fortalezenses. É o que conclui a análise da pesquisa divulgada, pelo Ministério da Saúde, intitulada Mapa da Saúde dos Brasileiros, e na qual, a capital do Ceará apresenta o menor índice de consumo de frutas e hortaliças do Nordeste.

Somente 10,7% dos adultos entrevistados pelo Ministério da Saúde (MS), em Fortaleza, têm o hábito de ingerir, pelo menos, 400 gramas ou cinco porções de frutas, verduras e legumes por dia, em cinco ou mais dias de uma semana.

O mau hábito do fortalezense vai contra à recomendação mínima da Organização Mundial da Saúde (OMS).

O Ministério enfatiza que o baixo consumo desses alimentos é a causa de 31% das doenças isquêmicas do coração, como infarto do miocárdio ou angina, 11% das doenças cérebro-vasculares (derrames) e 19% dos cânceres gastrointestinais ao redor de todo o planeta.

Outro forte motivo para que frutas e hortaliças estejam, diariamente, na mesa do fortalezense, é que elas propiciam a ingestão de vitaminas, minerais, substâncias antioxidantes e de fibras. O ferro, por exemplo, só é absorvido na presença de vitamina C.

São os homens os que menos consomem frutas e hortaliças em Fortaleza. Pouco mais de 9% dos 805 entrevistados ingerem a quantidade recomendada pela OMS. Entre as mulheres, esse percentual sobe para 11,7% das 1.205 entrevistadas. Em ambos os sexos, esta ingestão aumenta com a idade e o nível de escolaridade.

Apenas 17% afirmam praticar exercícios

O morador de Fortaleza precisa praticar mais exercícios. É a constatação imediata da pesquisa do Ministério da Saúde no quesito atividade física. E não é para menos: nas entrevistas, apenas pouco mais de 17% dos adultos disseram fazer alguma atividade física.

CRÉDITO CONSIGNADO

- Servidor público federal (Poder Legislativo, Poder Executivo e Poder Judiciário)
- Servidor público estadual (Poder Legislativo, Poder Executivo e Poder Judiciário)
- Militares (Forças Armadas: Marinha, Exército e Aeronáutica)
- Ministério Público (Federal e Estadual)
- Empregados públicos (ECT, INFRAERO, etc.)
- Aposentados e pensionistas do INSS
- Empregados do setor privado

"Temos as melhores soluções em crédito consignado. Garantimos sua satisfação."
Newton Freitas, presidente.

Perfil Oboé 2007 -
Conheça as razões
para ser cliente da Oboé:
<www.oboe.com.br>

0800.6448384
(61) 3328.0184



Convênios: BMC, BMG e OBOÉ

Real Aeronorte pousando no Crato

José do Vale (*)

O cariri cearense faz parte da história nacional desde o século XIX. Aliás, isso quer dizer que desde sempre, uma vez que o nacional brasileiro só passou a existir de fato neste século. Em outras palavras o que era nacional e fazia parte da evolução histórica do mundo sempre esteve presente na região. Independente de no início a cidade do Crato ser muito acanhada, também o era o império brasileiro inteiro. Então o fato é sempre estivemos pari passu com a dinâmica do mundo. O que surpreende não é o fato, mas a geografia onde tal ocorria. O cariri fica no centro do hinterland nordestino (assim a chamava Padre Gomes) distante do arco do litoral do qual se afasta na média de 650 quilômetros ou mais.

Os modernos meios de transporte, como o trem e caminhões, facilitaram enormemente este papel da região. A afeição por meios rápidos foi total. Nada diferente do que ocorreu em todas as populações do século XX, mas de muito maior significado, foi o advento do avião, das fabricantes dos mesmos e a consequente aviação comercial e militar. Até hoje ainda repercute na cidade do Crato o histórico do seu filho Brigadeiro Zé Macedo, dada a importância que teve no nosso imaginário tanto subjetivo como objetivo (algo que considerar sobre o bombardeio aos retirantes do Caldeirão?). Mas o tema mesmo é o avião e sendo avião fazer um guizado composto de memória e pesquisa.

Gledson, sua vírgula de barba sob o lábio inferior. A camioneta, ou sopa, ou o que nome se tenha, que era exclusivamente para idas e vindas ao Aeroporto Nossa Senhora de Fátima bem no cimo da chapada do Araripe. Isso numa época em que as chuvas atolavam os veículos que pretendiam subir a ladeira das guaribas. Quem há de esquecer a frequência com que Cândido Figueiredo, magro, risonho, alegre com a vida, subia até o aeroporto para pegar mercadoria. Pois bem, Cândido é responsável pelo maior mito automobilístico que até hoje guardo: um Cadillac Rabo de Peixe, conversível, verde claro. E aí João que furo nos demos, porque não conseguimos guardar até hoje aquele carro do teu pai? Você não teria fotos do mesmo? Envie para o Dihelson que ele publica neste tapete persa em que se tornou a rede do blog do Crato. Mas o Dihelson é isso mesmo: tem mania de grandeza como o Crato.

Aos mais antigos que eu e meus contemporâneos sabe o que me veio na memória? O Coringa da Real Aerovias e depois Real Aeronorte posto bem na frente da aeronave. O símbolo da companhia era um corcunda que eu não associava ao baralho, remetia-me ao romance de Victo Hugo. Dizem que o coringa se originou de duas lendas: uma em que um dos fundadores da Real e sua verdadeira alma, o comandante Lineu Gomes, ex-piloto da TACA, gostava de jogar baralho e o coringa valia qualquer coisa, era a sorte no baralho. Ele teria comprado a primeira aeronave da companhia no carteadado. Mas outra versão há que o coringa era uma referência a um funcionário corcunda da empresa que era uma espécie de mascote da sorte do próprio Lineu.

A Real teve uma história não muito longa: durou 14 anos, de 1946 até 1960. Aliás, esta é a natureza das companhias aéreas: quantas gigantes não já sucumbiram nos últimos 60 anos? No entanto sua história é fantástica: chegou a ter em sua frota 116 aeronaves, sendo classificada pela IATA na sétima posição do ranking mundial. A empresa se expandiu comprando outras e se associando a gigantes, terminando por formar um consórcio sob a bandeira dela. Ela é uma das primeiras empresas brasileiras a de fato fazer rotas internacionais regulares, como Miami e Chicago no ano de 1956. Foi uma aviação pioneira na travessia do Pacífico, quando recebeu quatro Constellations, inaugurou um voo para o Japão, isso numa época em que se voava naquela imensidão sem horizontes com um sextante e fazendo duas escalas a partir dos EUA: Honolulu e Ilha Wake.

A Real também foi a primeira a ter vôos regulares para Brasília ainda em sua fase de construção (1957). Chega o ano de 1960, a companhia comemora seu aniversário com cifras impressionantes: 12 milhões de passageiros transportados, rotas para sete países e uma das melhores estruturas do país (escala própria para formação de suas equipes, mais de um milhão de horas voadas etc.). Neste ano três desastres abalam a empresa. O primeiro deles ocorreu em fevereiro, uma aeronave vinda de Campos no Estado Rio de Janeiro choca-se com um avião militar americano que vinha de Buenos Aires para o Galeão. Morrem 26 pessoas na aeronave da Real e 35 no avião americano. A investigação da Aeronáutica apontou que a culpa teria sido do piloto americano, mas a investigação independente da US Navy culpou as condições de controle do tráfico aéreo brasileira, eximindo os dois pilotos. Esta história faz parte das referências primeiras para o exame do recente desastre da Gol.

Em junho de 1960 uma aeronave Convaair 340 da Real realizando uma aproximação noturna do aeroporto Santos Dumont no Rio, chocou-se com o mar, morrendo 49 passageiros e 4 tripulantes. Este faz parte dos grandes desastres em número de vítimas da aviação comercial brasileira no século XX. Não tive como comprovar, foi impossível achar a lista de passageiros, mas acho que neste acidente morreu um comerciante do Crato, cujo nome me foge à memória agora, o qual era dono de um posto de gasolina Texaco bem no final da rua da Vala. O terceiro acidente foi na Serra do Cachimbo no Pará, numa rota entre Manaus e Cuiabá, quando o avião começou a perder altura, a tripulação ainda jogou a carga fora, mas não conseguiu evitar o choque com a serra.

A Real é vendida por mais de dois bilhões de cruzeiros para a VARIG numa transação que envolveria “forças ocultas”, as mesmas que logo a seguir estaria na renúncia do Presidente Jânio Quadros segundo explicações dele mesmo. A transação de compra foi rápida e VARIG assumiu toda a malha e as aeronaves e logo os cratenses começaram a observar nova bandeira comercial em seu aeroporto. Aquilo também marcou a transitoriedade das empresas filhas dos homens e como eles mortais: Lineu Gomes estava no fim da vida.

(*) José do Vale (Crato), médico e escritor.

Novo Dinheiro

Wilson Ibiapina (*)

Tem coisa mais prática que Cartão de Crédito? Fui apresentado ao dinheiro de plástico durante uma viagem que fiz aos Estados Unidos, nos anos 70. Ao pagar uma compra com nota de cem dolares, em Miami, o comerciante ficou alguns minutos examinando a cédula, tão rara quanto a de cem reais era no Brasil. Enquanto virava a cédula de cabeça pra baixo para certificar-se de que não era falsa, falava das vantagens do cartão. Dinheiro vivo, no caixa, dá trabalho e preocupação. Atraí ladrão e, no final do dia, tem que chamar carro-forte para levar a grana para o banco. O cartão é mais seguro. Basta passar na máquina que o dinheiro já está na conta, garantia o comerciante.

O cartão estava sendo lançado no Brasil, pelo Citibank, com o nome de Citicard, justamente naquela época. No começo, era usado por poucos e rejeitado por muitos que achavam o cartão coisa de liso, de quem não tinha dinheiro. O comerciante tinha a sensação de que estava fazendo um favor, como se estivesse vendendo fiado. Aos poucos o cartão de plástico foi substituindo o papel moeda, decretando o fim do cheque. A maioria dos comerciantes já se acostumou. Só reclama, hoje, das taxas das transações, que nos Estados Unidos não passam 2,2%.

O jornalista Luís Turbido conta que o francês Daniel Briand, dono de um café na 104 Norte, quando vai a Paris paga suas contas com cartão. Aqui ele se nega a receber cartão dos fregueses, em sinal de protesto. Na França as taxas não chegam a 1% ao mês, quanto aqui elas passam dos 5%.

Como essas taxas são repassadas ao consumidor, o senador brasileiro Adelmir Santana resolveu meter o dedo no suspiro. Apresentou quatro projetos no Senado para regulamentar o que ele chama de “pujante mercado de cartões de crédito”. O senador que é presidente da Federação do Comércio do Distrito Federal, estranha que 96% do mercado de cartões estejam sob o controle do Visa e do Mastercard. Apresentou projeto que acaba com a exclusividade entre credenciadoras e bandeiras de cartões, o que inibe a livre concorrência. Outro projeto estabelece a cobrança diferenciada para transações à vista e com cartões. Noutro, confere ao Banco Central o controle e a fiscalização desse mercado.

No momento em que o dinheiro de plástico é usado ao redor do mundo para pagar contas, retirar dinheiro e fazer compras, o governo não podia ficar só olhando a novidade. O Cartão Corporativo surgiu na era Fernando Henrique Cardoso justamente para inserir o governo no processo, agilizando a movimentação financeira. Os cartões corporativos foram instituídos em 2001 para dar mais transparência e eficiência aos gastos que até então eram feitos em contas do chamado tipo B. O servidor recebia a grana e prestava contas, às vezes comprovando gastos com notas falsas.

Mas como tudo no Brasil tende a descambar para a lei de Gerson, aquela em que todos querem de dar bem, o Cartão Corporativo que era para gastos essenciais e de emergencia, começou a ser usado em compras de tapioca e em free-shop. O uso do cartão, de um modo geral, não tem volta, está consagrado. O que a gente espera é a moralização do uso do corporativo, sem desvio de função, a redução das taxas e a diversificação do uso de terminais para diminuir custos para empresários e consumidores.

E viva o novo dinheiro

(*) Wilson Ibiapina (Ibiapina), jornalista

Humor Negro & Branco Humor

“Quem trabalha muito, erra muito. Quem trabalha pouco, erra pouco”. Quem não trabalha não erra. E quem não erra é promovido.

“Um casamento vai para o brejo quando você começa a engolir tantos sapos que não sobra mais tempo para comer a perereca” !

“Casamento começa em motel. E termina em “pensão”!

“É fazendo muita merda que se aduba a vida !!!!!”

“Ironia do destino é quando um jardineiro tem um filho florzinha e uma filha trepadeira”

“Ex-namorada é igual a McDonalds: - a gente sabe que não deve, mas acaba comendo de vez em quando.”

“Que mulher nunca comeu uma caixa de Bis por ansiedade, uma folha de alface por vaidade e um cafajeste por saudade?”

“Não adianta ser rico e usar roupas caras se o melhor da vida a gente faz pelado”

RIO DE JANEIRO !!!!!

O MAR É AZUL.

O JARDIM BOTÂNICO É VERDE.

A GOVERNADORA É ROSINHA.

O COMANDO É VERMELHO.

E A COISA TÁ PRETA.

“Se tiver que casar, case com uma mulher baixa. Dos males, o menor”!

“Passar a mulher para trás é fácil, difícil é passar adiante!”

”Feliz é o dono de sex shop, que pode dizer:

Pegue suas coisas e vá se ...!

E o cliente ainda sai todo feliz. ”

“Às vezes é melhor ficar quieto e deixar que pensem que você é um idiota, do que abrir a boca e não deixar nenhuma dúvida .”

“Homem é como orelhão...

A cidade está cheia deles... só que 75 % não funcionam, e o restante está ocupado”.

CORRIGINDO VELHOS DITADOS

“É dando... que se engravida”.

“Quem ri por último... é retardado”.

“Alegria de pobre... é impossível”.

“Quem com ferro fere... não sabe como dói”.

“Em casa de ferreiro... só tem ferro”.

“Quem tem boca... Fala. Quem tem grana é que vai a Roma!”

“Gato escaldado... morre, porra!”

“Quem espera... fica de saco cheio.”

“Quando um não quer...o outro insiste.”

“Os últimos... serão desclassificados.”

“Há males... que vêm para fuder com tudo mesmo!”

“Se Maomé não vai à montanha... é porque ele se mandou pra praia.”

“A esperança... E a sogra são as últimas que morrem.”

“Quem dá aos pobres... cria o filho sozinha.”

“Depois da tempestade... vem a gripe.”

“Devagar..... nunca se chega.”

“Antes tarde... do que mais tarde.”

“Em terra de cego... quem tem um olho é caolho.”

“Quem cedo madruga... fica com sono o dia inteiro.”

“Pau que nasce torto... mijá no chão.”

Vida de Político Cearense

Campo e cidadania

Eudes Xavier (PT-CE) destacou a visita do ministro do Desenvolvimento Agrário, Guilherme Cassel, à Assembleia Legislativa do Ceará, para falar sobre o Programa Territórios da Cidadania, do governo federal. De acordo com o deputado, o objetivo da visita é disseminar informações sobre a finalidade do programa, voltado para o combate a pobreza no meio rural, em especial no setor da agricultura familiar. O programa, explicou, envolve ações de 15 ministérios diferentes, voltadas ao atendimento dos direitos sociais dos moradores dos municípios mais pobres.

Tarifa bancária

Chico Lopes (PCdoB-CE) elogiou a decisão do Conselho Monetário de aperfeiçoar e regulamentar a cobrança de tarifas bancárias. De acordo com o deputado, a Câmara contribuiu de forma significativa para a discussão do tema, realizando audiências públicas e criando uma comissão especial para tratar dos abusos cometidos pelo setor bancário em relação à cobrança de tarifas. Chico Lopes disse que a regulamentação das tarifas representa uma conquista do consumidor, que, no seu entendimento, se sentia prejudicado diante da ganância do setor financeiro.

Diploma

A expedição de primeira via de diplomas e a revalidação de diplomas estrangeiros poderão tornar-se gratuitas aos estudantes recém-formados. É o que prevê o projeto de lei da senadora Patrícia Saboya (PDT-CE) que tramita na Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE) em decisão terminativa.

A matéria (PLS 90/08) modifica a Lei nº 9.394/96, a qual estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Em sua justificativa, Patrícia Saboya diz que não se deve admitir, por parte das instituições de educação superior, a cobrança de qualquer taxa pela expedição de diplomas que atestem a conclusão de estudos de seus alunos.

“A cobrança de taxas em um momento em que o estudante depende de um documento de necessidade urgente para sua inserção no mundo do trabalho se presta a constrangimentos e a abusos, como tem atestado a experiência de milhares de cidadãos”, ressalta a senadora pelo Ceará.

Economia Cearense

A atual situação da economia do Ceará foi classificada como “preocupante” pelo deputado Léo Alcântara (PR-CE), para quem as conseqüências serão desastrosas a médio e longo prazo se o atual governo não se comprometer com o crescimento do estado. “A luz amarela está acesa”, alertou. Na opinião do parlamentar, em vez de questionar metodologias, setores ligados ao governo estadual devem propor soluções imediatas, mudar de rota e aplicar os princípios da austeridade e da transparência como regras na execução orçamentária. “Esperamos ações do governo estadual e medidas para a inclusão social do povo cearense”, frisou.

Dia da Água

Ao lembrar o Dia Mundial da Água, Paulo Henrique Lustosa (PMDB-CE) argumentou que o Brasil, como detentor de grande manancial de água doce, precisa adotar medidas mais eficientes para otimizar o seu uso, a geração de energia, a irrigação e o transporte em regiões permeadas por rios. Lustosa frisou que o Ceará enfrenta grande escassez

hídrica e sofre constantemente com os efeitos da seca. Ele elogiou projeto coordenado pela assembléia legislativa do estado para construir um pacto pelas águas com o objetivo de maximizar a preservação e o abastecimento de regiões com carência hídrica.

Seguro-desemprego para pescadores

O deputado Flávio Bezerra (PMDB-CE) defendeu a redução da burocracia para a concessão do seguro-desemprego a pescadores artesanais durante o período de defeso. O defeso na área de pesca é o período em que a atividade fica suspensa por uma portaria do Ibama, para que as espécies marinhas e de água doce possam se reproduzir – como o exemplo do fenômeno da piracema. Segundo o deputado, há no Brasil 1,441 milhão de pescadores cadastrados e já foram pagos 1,348 milhão de benefícios.

Serviço social

O deputado Raimundo Gomes de Matos (PSDB-CE) cobrou do governo a realização “imprescindível, urgente e inadiável” de concurso público para admissão de, pelo menos, 1,6 mil assistentes sociais no âmbito do INSS, para que se possa cumprir lei que torna obrigatória, além da avaliação por médicos peritos, a avaliação social para que seja concedido o Benefício de Prestação Continuada (BPC). O parlamentar anunciou também a aprovação pela Comissão de Seguridade Social, de requerimento de sua autoria, para realização de audiência pública sobre o tema. Ele destacou que o trabalho desenvolvido pelos assistentes sociais tem sido “historicamente comprometido com a luta pela construção de uma sociedade onde prevaleça a equidade e a justiça social”.

FORTALEZA TEM TUDO PARA
SUA VIAGEM SER INESQUECÍVEL.
ASSIM COMO O GRAN MARQUISE HOTEL.

Desfrute do conforto das nossas acomodações e aproveite os serviços que só um hotel cinco estrelas luxo pode oferecer. De frente para a Enseada do Mucuripe, aprecie as delícias da cozinha nacional e internacional nos premiados restaurantes, ou ainda, aproveite para relaxar no nosso *Health Club*. Para lazer ou negócios, o Gran Marquise Hotel é a sua melhor opção em hospedagem.

Gran Marquise Hotel

Fone: (85) 4006 5223 | Fax: (85) 4006 5233 | Toll free: 0800 852202
reservas@granmarquise.com.br | www.granmarquise.com.br
Fortaleza | Ceará | Brasil



Olimpo Azul

Silvana Studart Lins de Albuquerque (*)

A Mitologia Grega foi uma das maiores concepções da humanidade. Ela fala de deuses e semideuses que viviam no Monte Olimpo, uma montanha mística que se estendia além da Terra. De lá eles controlavam tudo o que se passava entre os mortais e Zeus, seu governante, era o maior responsável por manter a ordem entre o céu e a terra, o mundo subterrâneo e os mares.

Zeus e todos os deuses do Olimpo tentavam formar uma sociedade organizada no que diz respeito a autoridade e poder, mas viviam eternamente em conflitos e, ainda que mantivessem, em geral, relações amigáveis com os seres humanos, aplicavam-lhes severos castigos quando estes revelavam uma conduta inaceitável.

Dessa forma, a tranqüilidade não era, exatamente, a qualidade ali mais encontrada, afinal de contas, estes deuses representavam, eles mesmos, as forças e fenômenos da natureza, os impulsos e as paixões humanas. E nós sabemos que é necessário esforço, boa vontade, coragem e força para equilibrar tudo isso.

No Olimpo nasceu Atenas, deusa da prudência e da sabedoria. Vejamos sua história:

Dizia uma profecia que, no Olimpo, o segundo filho de Zeus viria para destroná-lo. Com receio de que a profecia se cumprisse, Zeus engoliu sua esposa Metis, que estava na segunda gestação. Porém, depois de algum tempo, Zeus sentiu uma forte dor de cabeça e acabou ordenando ao deus do fogo que lhe aplicasse um golpe de machado na cabeça. Esse golpe fez sair de sua cabeça, a filha, Atenas, a deusa da sabedoria, que havia sido transferida do ventre da mãe para ser gestada na cabeça do pai.

De alguma forma então, podemos dizer que a “sabedoria” (representada por Atenas), nasce de um sofrimento de Zeus.

E não é assim também nossa vida? O sofrimento, (não o sofrimento por si, mas o sofrimento transformado), os erros cometidos e os esforços por saná-los, tornam-se fonte de grande sabedoria!

Todas as crises, sofrimentos e vitórias, expostas e reprocessadas em nossa convivência uns com os outros, desenvolve em cada um de nós nova consciência, mais compaixão, mais sensibilidade, mais beleza.

E ainda que encontremos tantos desvios em capas de jornais e manchetes de revistas, Atenas vive aqui no Olimpo Azul, e ensina que:

-Nosso sofrimento pode ser transformado em competências, sensibilidade, gestos de amparo em respeito pela dor do outro, em humildade e em gestos de delicadeza;

-Todos temos nossas carências, dificuldades, medos, mas que podemos enfrentá-los melhor se nos unirmos;

-Não devemos ter vergonha ou desdenhar nossa bagagem de sofrimentos, porque graças a ela somos levados a ações reparadoras de outros sofrimentos;

-A dor pode nos mobilizar a agir, a fazer e transformar o mundo, quando sabemos que não estamos sozinhos;

-A convivência com pessoas que nos dão apoio pode fazer uma grande diferença entre os que fracassam e os que são vitoriosos;

-Um elogio, um abraço, um sorriso e um silêncio respeitoso, têm grande poder curador;

-A partilha de nossas dores multiplica nossos potenciais de crescimento;

-Ao trabalharmos nossas dificuldades, nossos impasses emocionais, e olhamos com carinho para nossa própria história de vida, olhamos para o outro de modo diferente, com mais amorosidade e leveza;

Podemos aprender aqui a valorizar tudo o que é bom, acima do que é ruim, e semearmos gestos de delicadeza e gentileza diários. Isso ajuda que tenhamos uma nova percepção do mundo e das pessoas, que são imperfeitas, mas complementares em suas competências; humanas e falhas, mas responsáveis em suas reparações; humildes para reconhecer suas limitações, mas conscientes da dimensão de seu próprio poder.

Somos todos seres que têm os pés na Terra, mas que, sustentados por alicerces espirituais, visitamos de braços dados com Deus, (na forma em que cada um O concebe), belos espaços divinos.

Sim... como no Olimpo de deuses e semideuses, nossa Terra também é povoada com seres em parte divinos, que têm em cada um de nós fabulosos representantes! Atenas, a sabedoria, nasce aqui todos os dias. Foi aqui que a conheci.

(*) Silvana Studart Lins de Albuquerque, (Fortaleza) Psicóloga.

Receitas nordestinas testadas e provadas

Raimunda Ceará Serra Azul (*)

Coquetel de camarão ou lagosta (para 4 pessoas)

600 g de camarões
4 camarões grandes para enfeitar
miolo de uma alface
Para o molho do coquetel:
1 ovo cru
1 cebola pequena cortada em 4 partes
1 galhinho de salsa
1 colher (sopa) de mostarda
1/2 dose de conhaque
1 colher (sopa) de catchup
1 colher (sopa) de molho inglês
1 colher (sopa) de raiz-forte
1 colher (café) de açúcar
1 colher (sopa) de creme de leite
óleo de milho (cerca de 1 xícara)
2 hastes de cebolinha verde (só a parte branca) suco de 1 limão
pimenta-do-reino (moída na hora) a gosto sal a gosto

Afervente os camarões em pouca água, sal e limão; descasque-os (os grandes devem ficar com a parte da casca do rabo), limpe bem a tripa e deixe-os na geladeira até a hora de servir.

Antes de aferventar os camarões é bom provar o sal, pois muitos fornecedores colocam sal para conservá-los.

Coloque todos os ingredientes do molho no liquidificador, menos o óleo, e bata bem, até desmanchar tudo.

Quando estiver bem batido, vá juntando o óleo aos poucos, como se fosse um molho de maionese.

Se achar que ficou grosso (deve ter a consistência de um mingau fino), coloque 2 ou 3 colheres de água gelada. Então, coloque num recipiente para levar à geladeira. O mais importante é acertar o tempero: prove o sal, o limão, a pimenta-do-reino, e, se quiser um paladar mais acentuado, acrescente um pouco de páprica picante. Leve o molho, também, à geladeira.

Os camarões que vão ser misturados ao molho podem ser cortados, mas os 4 grandes são para enfeitar, e devem ficar inteiros, com casca na ponta do rabo.

Se não for servi-los em taças especiais para coquetel, deixe-os ficar um pouco no congelador até a hora de servir.

Somente na hora de servir, corte o miolo de alface em tirinhas bem finas. Forre com elas um recipiente, guardando um pouco para pôr por cima dos camarões já misturados ao molho.

Enfeite cada taça com um camarão inteiro de um lado e uma rodela de limão do outro.

Para fazer o coquetel de lagosta, proceda exatamente da mesma maneira que para o de camarão, só que para aferventar a lagosta são necessários apenas 15 minutos.

Enfeite com rodela de lagosta e de limão e um galhinho de salsa.

(*) Raimunda Ceará Serra Azul - advogada, (Uruburetama)

Síndrome de papel carbono

Regina Stella (*)

Vem de longe a estranha mania, de tão longe, que talvez remonte aos primeiros tempos, quando o homem, cheio de empáfia, se considerou o maior. Um deus.

Cedo começa, e se esconde atrás de um desprezioso adjetivo, um aumentativo simplesmente, até que se escancara e se mostra tal qual é, sem paliativo! Num repetido treino, “o meu é melhor, o meu é mais bonito”, com o passar dos anos vai se sedimentando, vai se exacerbando, toma posse da personalidade, perdidos para sempre o senso do ridículo, a auto crítica e o discernimento!

Ramsés II, o faraó egípcio, tinha mania de grandeza! Exaltado pelo cargo, pelo trono que ocupava, proclamava a sua importância, não lhe bastando a fama pelas conquistas que empreendera, pelos monumentos erguidos, pela gigantesca descendência. Megalomaníaco, não vacilou em se apropriar de estátuas de personalidades famosas que o antecederam, trocando por suas feições o rosto daqueles que, em seu tempo, tinham merecido um monumento! A fraude, descoberta mil anos depois, foi percebida por uma historiadora de arte, numa exposição itinerante que acompanhou, levando os tesouros do faraó aos Estados Unidos e ao Canadá. Durante anos estudando a vida dos faraós, intrigou-a a gigantesca escultura que trazia uma expressão bem diferente das demais, sempre com um enigmático sorriso a se esboçar. Restaurada, e tendo o nome do faraó em sua base, tinha, contudo, sinais evidentes de que não lhe pertencia! Diferentes os costumes, as vestimentas, a expressão, não foi difícil para a pesquisadora constatar o esbulho do faraó, usurpando a estátua de um que lhe precedera há mais de séculos! Os monumentos, retratando em pedra Ramsés II, tinham pernas longas, saíotes amplos, um rosto triangular, olhos voltados para baixo, diferentes das outras, de olhar firme, duro, dirigindo para frente. Comparando, a historiadora concluiu que Ramsés II tinha usurpado não apenas uma, mas nove, de Sesostris I que lhe antecederam há seiscentos anos! Comprovado assim, que o roubo de objetos de arte, o plágio literário, musical, remonta aos faraós... Megalomaníaco, não hesitou em se expor ao ridículo, nem recuou ante a possibilidade de ser declarado um usurpador! A sua super estima, doentia, revelou uma fraqueza de caráter, um espírito fraudador e mentiroso.

Propalando um permanente “eu sou mais eu”, muitos Ramsés II andam à solta, se apropriando indevidamente de gestos, atitudes, expressões, ditos, de uma falsa competência, tentando a todo custo se afirmar, insatisfeitos com o que são, com o que possuem, eternamente cópias!

A síndrome de papel carbono está presente no caráter, nos gestos e nos posicionamentos de centenas, mil pessoas. Muitas delas buscando ser o sócio de modelos estereotipados que marcaram época, a seu tempo. Esquecem-se, no entanto, de que alguém, a exemplo da historiadora Suruzian, pode descobrir-lhes a farsa, e colocá-los a descoberto, sem atributos, sem importância, diante de seus semelhantes...

(*) Regina Stella, (Fortaleza) escritora e jornalista

Histórico do Pessoal do Ceará

Em 1973, foi gravado o primeiro disco Pessoal do Ceará - Meu Corpo Minha Embalagem Todo Gasto na Viagem, com Ednardo, Rodger Rogério e Teti, com os Artistas interpretando em trio, dueto e solos, composições de Ednardo, Rodger Rogério, Fagner, Humberto Teixeira, Augusto Pontes, Ricardo Bezerra, Tânia Araújo, Dedé.



1º Encontro em Disco - 1973, de Três Representantes do Pessoal do Ceará.

EDNARDO, TETI, RODGER ROGÉRIO

Produzido por Walter Silva, conhecido como produtor que lançou Elis Regina, Jair Rodrigues, Chico Buarque, Milton Nascimento e muitos outros artistas, produzindo memoráveis Shows do Teatro Paramount - Fino da Bossa e Dois na Bossa.

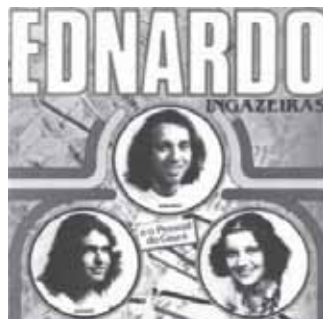
O Produtor relata seu encontro com o Pessoal do Ceará: "Era um sábado à tarde, e a rádio mostrava uma das mais inteligentes entrevistas, nela Julio Lerner mostrava ao público de São Paulo um novo grupo. Como não houvesse uma marca para o grupo, ele era designado a cada intervalo como Pessoal do Ceará, no dia seguinte já moravam nos ouvidos da gente a nova informação e o quase susto que as composições e interpretações nos passara. O mesmo produtor levou-os à televisão onde o grupo tomou parte do programa Proposta da TV Cultura. Apresentado ao grupo por Moracy do Val, adotamos a cidadania musical cearense. E eis o disco pronto. Nosso trabalho feito com o mesmo amor e carinho como se tecem os lindos bordados da renda estampada na capa.. Ponto a ponto, movidos pelos bilros da amizade fomos nos juntando ... O Pessoal do Ceará não é um conjunto vocal, é um grupo de

mensageiros, que cada um à sua maneira dá o recado mais importante da temporada. (Texto da capa interna)

Uma olhada na história, mostra que nos meados dos anos 60, uma turma de artistas circula pela Faculdade de Arquitetura e Bar do Anísio - Fortaleza/Ceará, em tempo de repressão e ditadura. A juventude respondia com artes, música, poesia, teatro, compartilhando sonhos e canções. Tempos de Cinema Novo e Teatro Opinião. Tempos de início da Tropicália. Tempos de início do Pessoal do Ceará.

Reunindo-se quase todas as noites até o dia amanhecer, na Beira-Mar, em frente ao mar de Mucuripe, pertinho do Farol, até a chegada do vento Terral, para espantar o medo e colher a safra artística inovadora. Estavam ali os pioneiros Augusto Pontes, Petrucio Maia, Rodger Rogério, Fausto Nilo, Belchior, Ednardo, Fagner, Brandão, Teti, Yeda Estergilda, Gilmar de Carvalho, Ricardo Bezerra, Alba Paiva, Marli Vasconcelos, Tânia Araújo, Xica, Olga Paiva, Pepe, Cirino, Amelinha, Jorge Mello, Antônio Carlos, Cláudio Pereira, Sérgio Pinheiro, Wilson Ibiapina, Guto Benevides, Mino, e muitos outros de uma turma boa de mais de 80 nomes, atuando nas diversas formas de expressões artísticas.

Início dos anos 70, o êxodo, muitos deles deixam o Ceará com destino ao Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília. Os cearenses começavam a trilhar o caminho que os levariam ao sucesso nas terras do sul. Logo se encontrariam entre São Paulo e Rio para retomar entre outras formas a invenção musical brasileira a partir de novas vivências. Surgiu assim, o grupo que é denominado na história de nossa canção popular, como "Pessoal do Ceará



BNDES apóia com R\$ 94,9 milhões projeto de energia eólica no Ceará

O BNDES aprovou financiamento de R\$ 94,9 milhões para a empresa Eco Energy Beberibe Ltda. implantar o Parque Eólico de Beberibe, no Ceará, com potência instalada de 25,6 MW, no âmbito do programa de incentivo a fontes renováveis. O financiamento do BNDES corresponde a 67% do investimento total do projeto, de R\$ 140,9 milhões.

O empreendimento da Eco Energy está incluído no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e faz parte do Proinfa - Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia. Durante a construção do parque eólico deverão ser criados 400 empregos diretos e indiretos.

Conforme as regras do Proinfa, o investimento é garantido por Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica (CCVE) com a Eletrobrás com prazo de 20 anos de vigência.

O projeto consiste na construção de um parque de geração de energia elétrica por fonte eólica. A usina será interligada ao sistema elétrico de distribuição local da Companhia Energética do Ceará (Coelce).

O Parque Eólico de Beberibe se localiza na Praia das Fontes (CE) a 93 quilômetros ao sul de Fortaleza. O parque será construído numa área de cerca de 70 hectares com instalação de 32 aerogeradores, de 800 kw de capacidade de geração cada. O empreendimento terá também uma subestação de potência, subestações de tensão, rede de distribuição coletora subterrânea e edificações que servirão de base administrativa e operacional.

Entre os méritos do projeto, destaca-se a contribuição para a diversificação da matriz energética brasileira com uma fonte de recursos renovável. O empreendimento contribui ainda para a redução das emissões de gases do efeito estufa.

www.aguiardevasconcelos.com.br

25 anos de
tradição e confiança.



SHIS CL QI 09 Bloco G Salas 105/108, Lago Sul - Brasília - DF
Tel: (61) 3248 - 4800 - aguiardevasconcelos@terra.com.br

Memorial em Quixadá homenageará Rachel de Queiroz



O Chalé da Pedra integra um dos mais belos cartões postais da região (Foto: Alex Pimentel)

Quixadá. A primeira mulher a ingressar na Academia Brasileira de Letras ganhará um espaço histórico-cultural exclusivo na “Terra dos monólitos”. O Memorial, dedicado a Rachel de Queiroz, será instalado no Chalé da Pedra, uma edificação erguida sobre um monólito, que hoje integra um dos mais belos cartões postais da região, o complexo da Fundação Cultural de Quixadá, no Centro da cidade. A escritora havia revelado ainda em vida, a parentes e amigos, o desejo de que seu nome fosse perpetuado na terra que lhe adotou como filha ilustre, com a criação do museu especial no exótico imóvel construído pelo industrial Fausto Cândido de Alencar, em 1920.

Os recursos para implantação do relicário literário tão sonhado por muitos quixadaenses já estão assegurados. Serão investidos R\$ 150 mil na restauração do imóvel e historiografia da escritora. O ambiente terá climatização, iluminação e mobília adequada. Os investimentos foram disponibilizados pelo governo do Estado e Prefeitura de Quixadá. A divulgação oficial será feita no próximo dia 28 na Fundação Cultural que já recebe o nome da homenageada. O secretário de Cultura do Estado, Auto Filho, e o prefeito Ilário Marques estarão presentes.

A presença da irmã caçula de Rachel de Queiroz, Maria Luiza Salek, também é aguardada entre as autoridades na solenidade de lançamento.

A presidenta da Fundação, Irisdalva de Almeida (Dadá), explica que os trabalhos deverão ser iniciados em abril. As pesquisas históricas caberão ao museólogo Chiquinho Aragão. Ela também pretende contar com a colaboração do pesquisador e escritor João Eudes Costa, filho da terra, amigo de Rachel de Queiroz, e profundo conhecedor da história regional. A restauração arquitetônica do Chalé será feita pelo especialista Antônio Moça Velha. A expectativa é de que seja inaugurado na data do aniversário da ilustre escritora, 17 de novembro, quando comemoraria 98 anos se estivesse viva.

A irmã de Rachel já doou ao município o acervo que irá compor o Memorial. São quase 100 peças, da coleção literária completa até a rede de dormir onde a escritora se balançava em busca de inspiração para a criação de seus romances. Alguns itens se encontram na fazenda “Não me deixes”, em Quixadá, mas a maioria ainda está guardada no apartamento do Rio de Janeiro. Serão entregues à Fundação Cultural de Quixadá assim que o Chalé estiver restaurado. Essa foi a única exigência feita por Maria Luiza, de próprio punho, à presidenta da Fundação.

Dadá não esconde seu entusiasmo diante da concretização de uma das mais importantes conquistas para a história e a cultura brasileira, a criação do Memorial Rachel de Queiroz. Afinal de contas, o medo da viagem de avião até o Rio de Janeiro só foi superado pela generosidade da doadora, que reconhecendo seu esforço, o carinho e a estima dos quixadaenses a uma das mais notáveis personalidades do mundo literário, lhe recebeu como o Cristo Redentor, de braços abertos. “Foi uma semana memorável para a história e a cultura do nosso povo”, disse ela, se referindo à viagem ao Rio.

Em 2005, a pedagoga, que há 20 anos se dedica à vida política, foi convidada pelo prefeito Ilário Marques a coordenar as atividades culturais na “Terra dos monólitos”. Ela diz que ainda não está realizada.

Cego Aderaldo

Além da transformação do Memorial Rachel de Queiroz em realidade, ainda luta pela concretização de outro importante espaço cultural na cidade, dedicado ao artista popular Aderaldo Ferreira de Araújo, o Cego Aderaldo. Acredita que o gestor captará mais recursos em prol da valorização cultural e histórica de sua terra natal e também perpetuará o nome do mais famoso repentista do País. Lembra Dadá que um povo sem história é um povo sem identidade.

Alex Pimentel

Colaborador

Vida e obra

Escritora é versátil no mundo das letras

Quixadá. Rachel de Queiroz nasceu em Fortaleza, aos em 17 de novembro de 1910. Foi a primeira mulher a entrar para a Academia Brasileira de Letras, sendo eleita para a cadeira nº 5, em 4 de agosto de 1977, na sucessão de Cândido Mota Filho. Além de romancista, a imortal era professora, jornalista, cronista e também teatróloga.

Era filha de Daniel de Queiroz e de Clotilde Franklin de Queiroz, descende, pelo lado materno, da estirpe dos Alencar, parente, portanto, do ilustre autor de “O Guarani”, e, pelo lado paterno, dos Queiroz, família de raízes profundamente lançadas em Quixadá, onde habitualmente se recolhia, na fazenda Não Me Deixes, herança da família.

Em 1917, seguiu para o Rio de Janeiro, em companhia dos pais que procuravam, nessa migração, fugir dos horrores da terrível seca de 1915, que mais tarde a romancista iria aproveitar como tema de “O quinze”, seu livro de estréia. No Rio, a família pouco se demorou, viajando logo a seguir para Belém do Pará, onde residiu por dois anos. Regressando a Fortaleza, Rachel matriculou-se no Colégio da Imaculada Conceição, onde fez o curso normal, diplomando-se em 1925, aos 15 anos de idade.

Ela estreou no jornalismo em 1927, com o pseudônimo de Rita de Queluz, publicando trabalho no jornal “O Ceará”. Em fins de 1930, publicou o romance “O Quinze”, que teve inesperada reper-



Irisdalva de Almeida presidenta da Fundação Cultural de Quixadá, exhibe um quadro com a imagem da imortal Rachel de Queiroz, com autor ainda desconhecido

cussão no Rio e em São Paulo. Com 20 anos apenas, projetava-se na vida literária do País, agitando a bandeira do romance de fundo social, profundamente realista na sua dramática exposição da luta secular de um povo contra a miséria e a seca.

O livro, que teve sua edição custeada pela própria autora, apareceu em modesta edição de mil exemplares, recebendo crítica de Augusto Frederico Schmidt, Graça Aranha, Agripino Grieco e Gastão Cruls. A consagração veio com o Prêmio da Fundação Graça Aranha, que lhe foi concedido em 1931, ano de sua primeira distribuição oficial.

No Rio, onde passou a residir desde 1939, colaborou no Diário de Notícias, em O Cruzeiro e em O Jornal. Publicou mais de duas mil crônicas. No campo da literatura infantil, escreveu o livro sob o título “O menino mágico”.

Foi membro do Conselho Federal de Cultura, desde a sua fundação, em 1967, até sua extinção, em 1989. Participou da 21ª Sessão da Assembléia Geral da ONU, em 1966, onde serviu como delegada do Brasil, trabalhando especialmente na Comissão dos Direitos do Homem. Rachel de Queiroz faleceu dormindo em sua rede, no dia 4 de novembro de 2003, na cidade do Rio de Janeiro.

Deixou a vida aguardando publicação do livro “Visões: Maurício Albano e Rachel de Queiroz”, uma fusão de imagens do Ceará fotografadas pelo amigo Maurício com textos da Imortal adotada pela Terra dos Monólitos.

A obra foi lançada em dezembro de 2005 na Academia Cearense de Leras, a mais antiga do Brasil.

Dique por dentro

Vida literária teve reconhecimentos

Na sua vida literária, Rachel de Queiroz recebeu vários títulos. Entre eles Prêmio Fundação Graça Aranha para ‘O quinze’, 1930; Prêmio Sociedade Felipe d’Oliveira para ‘As Três Marias’, 1939; Prêmio Saci, de O Estado de São Paulo, para ‘Lampião’, 1954; Prêmio Machado de Assis, da Academia Brasileira de Letras, pelo conjunto de obra, 1957; Prêmio Teatro, do Instituto Nacional do Livro, e Prêmio Roberto Gomes, da Secretaria de Educação do Rio de Janeiro, para ‘A beata Maria do Egito’, 1959; Prêmio Jabuti de Literatura Infantil, da Câmara Brasileira do Livro para ‘O menino mágico’, 1969; Prêmio Nacional de Literatura de Brasília para conjunto de obra em 1980; No Ceará, recebem em 1977 a Sereia de Ouro, em sua sétima edição, do Sistema Verdes Mares.

Entre as principais obras, destacam-se: ‘O Quinze’, romance (1930); ‘As Três Marias’, romance (1939); ‘A donzela e a moura torta’, crônicas (1948); ‘Lampião’, teatro (1953); ‘A beata Maria do Egito’, teatro (1958); ‘Memorial de Maria Moura’, romance (1992).

Serviço

Fundação Cultural Rachel de Queiroz

Praça da Cultura, Centro, Quixadá

(88) 3414.4681

culturaq@fortalnet.com.br

Memorial em Quixadá homenageará Rachel de Queiroz



Rachel de Queiroz chegou a revelar a amigos e parentes o desejo de perpetuar seu nome na terra que lhe adotou como filha ilustre, Quixadá (Foto: Eduardo Queiroz)

Cursos de cabeleireiro e manicure marcam a Casa do Ceará



A Casa do Ceará oferece à comunidade de Brasília dez cursos profissionalizantes e quatro de idiomas. Entre os cursos de capacitação profissional, dois chamam a atenção, os de cabeleireiro e manicure. Pela qualidade como são ministrados, pela respeitabilidade das responsáveis e pela credibilidade da Casa que oferece certificados aos que concluem. O de cabeleireiro está entregue à Francisca Lopes Ferreira de Souza, de Gilbués/PI, desde 1993, e o de manicure a Almezina Nunes do Nascimento, de Cristino Castro/PI, desde 1996. A Casa do Ceará realizou a entrega de 134 certificados de cabeleireiro, em 2006, e 107, em 2007, e 92 de manicure, em 2006 e 72, em 2007.

Francisca, divorciada, quatro filhos e 1 neto, veio criança, com a mãe para Brasília, em 1971, indo morar em Planaltina. Hoje mora no Núcleo Bandeirante.

Em 1993, fez o curso básico de cabeleireira com d. Vilma, na Casa do Ceará, que nesta época tinha um salão profissional. Ao término do curso, como d. Vilma iria mudar para São Paulo, lhe ofereceu ficar no seu lugar. Depois de três meses de estágio, foi efetivada na Casa e desde então vem formando pessoal

para o mercado.

“Já perdi a conta de quantos formei nestes 15 anos, confessa Francisca. Podem ter sido mais de 3000 mil. Todos os alunos, com certificado, encontram trabalho. Muitos hoje têm seus próprios salões. Sabe que 10 se estabeleceram no Núcleo Bandeirante, oito em Planaltina cinco em Brasília, quatro na Agrovila São Sebastião. Há muita gente nos salões da 315 Norte, em Santo Antônio do Descoberto, Valparaíso. Há pessoal inclusive nos salões chiques de Brasília, como no Salão da Jujú, no Gilberto Salomão, e no Sonia Beauty Car, no Lago Norte.

No curso, os alunos aprendem a lavar, escovar, cortar, aplicar tinta, tratar. O corte mais solicitado é o repicado. Os alunos usam o seu material: secador, escova, pente, presilha, molhador e toalha.

A Casa do Ceará mantém um programa social de visitas periódicas dos alunos a instituições carentes (creches, orfanatos, escolas, associações) onde fazem treinamentos e prestam serviços.

D. Almezina, viúva, três filhos, dois netos, mora no PSul, na Ceilandia, confessa “A boa prática e o tempo contribuem para que uma manicura seja completa. A manicure é uma arte. As que se aplicam ao curso rapidamente conquistam espaço. Muitas já têm os seus próprios salões. Gosto do que faço. Gosto de ensinar. E gratificante o que faço com humildade e segurança. Sempre trabalhei a domicílio, nunca trabalhei em salão. O trabalho é agradável e dá para se ganhar o razoável. O importante na vida é ter uma profissão digna que nos alegria e satisfação”.

No curso, os alunos aprendem a tirar esmalte, lixar unha, passar a acetona com algodão para remover cutícula, colocar de molho os dedos, empurrar a cutícula, tirar a cutícula, passar a base, se a cliente quiser, passar o esmalte de acordo com a preferência da cliente, massagem nas mãos e nos pés.

Os alunos usam seu próprio material: alicate, espátula, lixa

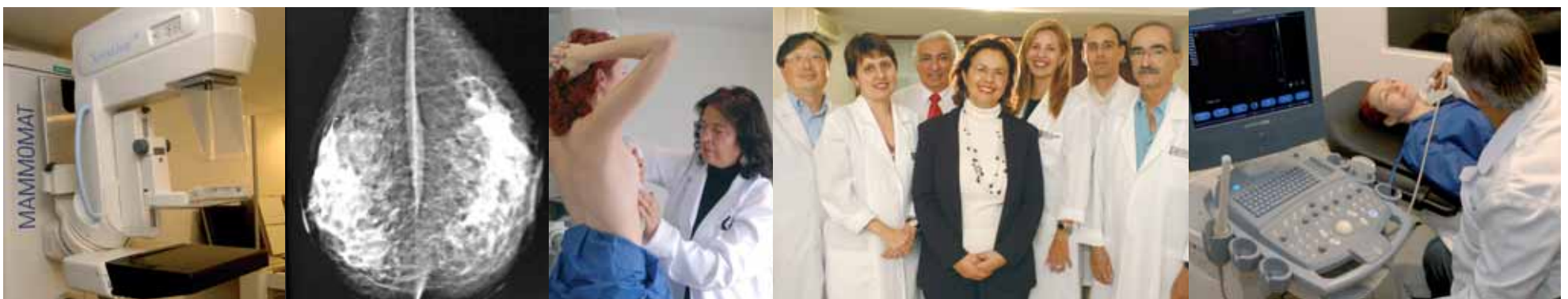


de unha, lixa de pé, palito, toalha.

Os serviços estão abertos para a população de Brasília que os procurem. Os preços são muito abaixo dos praticados pelo mercado. No caso de manicure ou pedicure, é cobrada uma taxa de apenas R\$ 7,00 contra R\$ 30,00 nos salões da cidade e R\$ 40,00 a domicílio.

Serviço

A Casa do Ceará oferece no Curso de Cabeleireiro
- seis meses, aos sábados de 9h às 17h, R\$ 90,00 mensais;
- cinco meses, 2ª, 3ª, 5ª e 6ª, de 9h às 12h, 14h às 17h, R\$ 90,00 mensais;
- intensivo: 1 mês, 2ª, 3ª, 5ª e 6ª, de 9h às 12h, às 14h às 17h ou 18h às 21h, R\$ 250,00
- Aplique 1 mês, 4ª, das 9h às 16h, R\$ 400,00 ou uma mais duas de R\$ 200,00
No Curso de Manicure
- um mês e meio, quatro vezes por semana, R\$ 180,00
- três meses, duas vezes por semana, 2ª, 3ª, 5ª e 6ª das 9h às 12h ou 14h às 17h ou no sábado das 9h às 17h, R\$ 60,00 mensais.



**Clínica
Janice Lamas**
RADIOLOGIA

Mamografia digital
Ecografias em geral
Ecografia com *doppler* colorido
Punções
Agulhamento pré-cirúrgico
Core biopsy
Orientação nutricional
Densitometria óssea

SHL Sul Q.716 bl.F 5º andar
Ed. Oswaldo Cruz
70390-700 Brasília DF tel/fax (61) 3213-5161
clinica@janicelamas.com.br
www.janicelamas.com.br